



INFORME

AOS INVESTITORES

4T2022

	INTRODUÇÃO	3
1	ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO	6
2	ANÁLISE DO RESULTADO DA CONTROLADORA	38
3	INFORMAÇÕES GERAIS	42



Fale com o RI:
ombudsman-ri@eletrobras.com |
www.eletrobras.com.br/ri |



Videoconferência em Português

14 de março de 2023
14:30 (Brasília)
13:30 (Nova Iorque)
17:30 (Londres)
Dados de Acesso para plataforma Zoom:
https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferênciadeResultadosEletrobras4T22_496

Video Conference in English

March 14, 2023
2:30 p.m. (Brasília)
1:30 p.m. (USA Eastern time)
5:30 p.m. (United Kingdom time)
Access data for Zoom platform:
https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferênciadeResultadosEletrobras4T22_496



Acesse o Ombudsman de RI da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações de manifestantes no que tange ao mercado de valores mobiliários no nosso website de Relações com Investidores

PREPARAÇÃO DOS RELATÓRIOS:

Superintendente de Relações com Investidores
Paula Prado Rodrigues Couto

Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis Arantes
Alexandre Santos Silva
Fernando D'Angelo Machado
Maria Isabel Brum de A. Souza
Mariana Lera de Almeida Cardoso
Estagiária:
Ana Carolina Dall Orto Couto

ELET
B3 LISTED N1

EBR & EBR.B
LISTED
NYSE

LATIBEX
XELTO & XELTB



ISE B3

ICO2 B3



Pacto Global
Rede Brasileira

INTRODUÇÃO

Rio de Janeiro, 13 de março de 2022

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.)
[B3: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB]

A Eletrobras, maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização, controladora direta de 4 subsidiárias operacionais e uma empresa de participações – Eletropar – e participação direta e indireta em 74 Sociedades de Propósito Específico, anuncia, nesta data, os seus resultados do período referente ao quarto trimestre de 2022.

Resultado anual: 2022

A Eletrobras apresentou, em 2022, um lucro líquido de R\$ 3.638 milhões, 36% inferior ao lucro líquido de R\$ 5.714 milhões obtido em 2021.

O resultado de 2022 foi impactado, negativamente, pela contabilização das despesas previstas para o Plano de demissão voluntária (PDV), realizado em dezembro de 2022, no montante de R\$ 1.260 bilhões (adesão de 2.494 empregados, com 13 meses de pay back) e também pelo aumento de R\$4.475 milhões nas provisões para crédito de Liquidação duvidosa, que passaram de R\$1.027 milhões em 2021 para R\$5.022 milhões em 2022, com destaque para provisão de R\$ 3.348 feita pela Holding relativa aos recebíveis da Amazonas Energia, que visa refletir o risco observado em função da manutenção da inadimplência dos instrumentos de confissão de dívidas - ICD (para detalhes, vide nota explicativa 40.1 das demonstrações financeiras). O resultado de 2022 também foi impactado, negativamente pela deflação ocorrida no período, que resultou em uma redução de R\$ 1.675 milhões nas receitas de transmissão, em especial a receita contratual (receita financeira) que são reajustadas por IPCA e IGPM, de acordo com o ano de competência, considerando os efeitos das regras contábeis aplicáveis (IFRS).

4º TRIMESTRE DE 2022

A Eletrobras apresentou, no quarto trimestre de 2022 (4T22), um prejuízo líquido de R\$ 479 milhões, inferior ao lucro líquido de R\$ 610 milhões obtido no quarto trimestre de 2021 (4T21).

O resultado do 4T22 foi impactado, negativamente, pela contabilização do Plano de demissão voluntária, realizado em dezembro de 2022, evento não recorrente, no montante de R\$ 1.260 bilhões. Além disso, o resultado do 4T22 também foi impactado pela constituição de provisão de recebíveis da Amazonas Energia, no montante de R\$2.528 milhões, e houve ainda queda do resultado financeiro em R\$ 946 milhões, em particular, pelo aumento de R\$ 1.098 milhões das despesas financeiras com encargos de dívida, em função da consolidação da SPE Santo Antônio Energia (+R\$ 436 milhões) a partir do 3T22, e do impacto de R\$ 888 milhões de despesas financeiras (IPCA + encargos) das obrigações junto à CDE (encargo de 7,6%) e projetos de revitalização das bacias hidrográficas e Amazonia Legal (encargo de 5,67%), conforme estabelecido pela Lei nº 14.182/2021 (Desestatização da Eletrobras), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica por mais 30 anos.

Compensaram, parcialmente, os efeitos negativos acima, reversão de perdas para investimentos em SPEs, com destaque para Saesa, Jirau, Sinop, IE Madeira e São Manoel, no valor líquido de 918 milhões,

bem como os deságios obtidos em acordos judiciais de empréstimo compulsório, no montante de R\$ 563 milhões.

A Receita Operacional Líquida passou de R\$ 10.502 milhões no 4T21 para R\$ 9.009 milhões no 4T22, uma redução de 14%, influenciada pela deflação do período (queda do IPCA e IGPM), piorando a receita de transmissão de forma muito relevante, o que foi mitigado, em parte, pela revisão tarifária do ciclo 22/23 de 17 contratos de transmissão. A Receita de geração teve um crescimento de R\$ 337 milhões, superando o desafio do período relativo aos preços de energia, dadas as melhores condições hidrológicas. Dois fatores foram importantes para tal crescimento, sendo o primeiro a consolidação da Saesa (+ R\$ 1.262 milhões) e o segundo o esforço da Companhia de venda antecipada, para 2022, da sua energia disponível, por meio de contratos bilaterais, possibilitando margem de preço significativamente maior que o preço de mercado, mitigando a baixa do PLD. Esses ganhos foram compensados, em parte, pela redução das receitas na venda de energia importada do Uruguai (-R\$ 964 milhões), no ambiente regulado, devido as melhores condições hidrológicas.

O Ebitda IFRS, no valor de R\$ 2.043 milhões no 4T21, passou para um montante de R\$ 1.420 milhões no 4T22, devido, especialmente, à provisão de PCLD acima mencionada, redução da receita de Transmissão conforme acima mencionada e ao aumento do PMSO (+R\$ 1.627 milhões), em especial devido as despesas não recorrentes do PDV. Excluído o PDV, o pessoal cresceu 4% (+R\$ 136 milhões), inferior ao reajuste anual previsto no Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2023 de 12,13%. O Ebitda ajustado apresentou redução de 10%, passando de R\$ 4.881 milhões no 4T21 para R\$ 4.401 milhões no 4T22, influenciado pela queda da receita de transmissão dada a deflação.

Outros Destaques do 4T22

- Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 22,9 milhões e Dívida Líquida de R\$ 34,8 milhões. EBITDA recorrente em 2022 de R\$17,8 bilhões, formando um indicador Dívida Líquida/EBITDA Recorrente LTM de 2,0
- PDV: adesão de 2.494 empregados, custo de R\$ 1,2 bilhões e *payback* de 13 meses, já tendo se desligado 1.300 empregados até fevereiro de 2023.
- Perdas em Investimentos em SPEs: -R\$469 milhões em Teles Pires (vs. ajuste Dardanelos a ocorrer com a conclusão da operação de venda), dada as regras contábeis aplicáveis;
- - R\$ 639 milhões de ajustes de conciliação de depósitos judiciais e pagamentos em outras despesas operacionais
- Despesas de Amortização de -R\$ 267 milhões, referentes à assinatura dos novos contratos de concessão de geração da UTE Tucuruí, Mascarenhas, Itumbiara, Sobradinho e Curua-Una, por mais 30 anos, e de - R\$ 264 milhões decorrentes da consolidação da Saesa.
- Redução de R\$ 1,5 bilhão do estoque de provisão para processos judiciais de créditos escriturais de empréstimo compulsório (2ª fase), com destaque para -R\$ 1,3 bilhão decorrente de acordos judiciais realizados, que também geraram redução de R\$ 770 milhões de risco possível e remoto relativos aos processos objeto dos acordos.

Principais Indicadores R\$ milhões

2022	2021	%		4T22	4T21	%
127,6	128,9	-1%	Energia Vendida - Geração GWh (1)	32,7	32,6	0,2%
41.038	41.006	0,1%	Receita Bruta	10.803	12.244	-12%
40.965	40.932	0,1%	Receita Bruta ajustada	10.803	11.854	-9%
34.074	34.627	-2%	Receita Operacional Líquida	9.009	10.502	-14%
34.008	34.553	-2%	Receita Operacional Líquida ajustada	9.009	10.112	-11%
11.398	13.860	-18%	EBITDA	1.420	2.043	-30%
17.780	18.829	17.780	EBITDA ajustado	4.401	4.881	-10%
33%	40%	33%	Margem EBITDA	16%	19%	-3,7
0,5	0,5	0,5	Margem EBITDA ajustado	0,5	0,5	58%
59.107	44.016	59.107	Dívida Bruta sem RGR	59.107	44.016	34%
34.763	21.806	34.763	Dívida Líquida ajustada	34.763	21.806	59%
2,0	1,2	2,0	Dívida Líquida ajustada/EBITDA LTM Ajustado	2,0	1,2	80%
3.638	5.714	-36%	Lucro líquido	-479	610	-178%
5.174	4.678	11%	Investimentos	1.597	2.151	-26%
9.670	12.126	-20%	Empregados	9.670	12.126	-20%

(1) Não considera Eletronuclear e Itaipu;

(2), (3) e (4) Ajustes detalhados na análise do consolidado apresentada abaixo.

1 ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)



Resultado Consolidado

2022	2021	DRE	4T22	4T21
24.161	22.630	Receita de Geração	10.803	12.244
15.775	17.450	Receita de Transmissão	-1.794	-1.742
1.102	925	Outras Receitas	9.009	10.502
41.038	41.006	Receita Bruta	-3.028	-2.938
-6.963	-6.379	Deduções da Receita	-4.044	-2.430
34.074	34.627	Receita Operacional Líquida	-880	-521
-9.628	-5.555	Energia p revenda, uso da rede, combustível e construção	-1.135	-3.548
-10.028	-7.782	Pessoal, Material, Serviços e Outros	-77	1.065
-2.690	-1.443	Depreciação e Amortização	702	57
-6.928	-14.922	Provisões Operacionais	3	0
4.799	4.925		-87	439
2.370	1.507	Participações societárias	540	1.561
365	4.859	Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	-1.678	-732
187	1.211	Outras Receitas e Despesas	-1.138	829
7.721	12.501		659	-180
-4.374	-1.442	Resultado Financeiro	-479	649
3.347	11.060	Resultado antes do imposto	0	-39
-696	-5.261	Imposto de Renda e Contribuição Social	-479	610
2.652	5.799	Lucro líquido Das Operações Continuadas	10.803	12.244
987	-85	Lucro líquido Das Operações Descontinuadas	-1.794	-1.742
3.638	5.714	Lucro líquido	9.009	10.502



Resultado Consolidado Ajustado

2022	2021	DRE Ajustada	4T22	4T21
24.089	22.548	Receita de Geração ajustada	6.805	6.468
15.775	17.450	Receita de Transmissão ajustada	3.632	5.011
1.102	933	Outras Receitas ajustadas	366	375
40.965	40.932	Receita Bruta ajustada	10.803	11.854
-6.957	-6.379	Deduções da Receita	-1.794	-1.742
34.008	34.553	Receita Operacional Líquida ajustada	9.009	10.112
-9.575	-9.876	Energia p revenda, uso da rede e combustível ajustados	-2.972	-3.298
-8.275	-7.197	Pessoal, Material, Serviços e Outros ajustados	-2.650	-2.278
-2.690	-1.370	Depreciação e Amortização ajustadas	-880	-521
-747	-855	Provisões Operacionais ajustadas	312	-408
12.720	15.254		2.820	3.606
2.370	2.204	Participações Societárias ajustadas	702	754
15.090	17.459	Resultado ajustado antes do Resultado Financeiro	3.522	4.360
-3.634	-829	Resultado Financeiro ajustado	-1.643	-541
11.456	16.630	Resultado ajustado antes do imposto	1.879	3.819
-994	-3.552	Imposto de Renda e Contribuição Social ajustado	659	-336
10.462	13.078	Lucro líquido ajustado	2.538	3.483

1.1 PRINCIPAIS VARIAÇÕES DA DRE

Destaques na Análise da variação 4T22 X 4T21

Abaixo serão apresentados os principais destaques do 4T22. Para maiores detalhes do resultado das empresas, vide anexo 2 do Informe aos Investidores.

RECEITAS OPERACIONAIS

Receita de Geração

Receita Operacional – Geração	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Suprimento	4.170	3.329	0	14.105	11.837	19%
Fornecimento	977	922	6%	3.926	3.335	18%
CCEE	141	1.459	-90%	1.159	3.090	-62%
Receita de operação e manutenção	1.243	1.084	15%	4.677	4.220	11%
Receita de construção de Usinas	0	44	-100%	7	82	-91%
Repasse Itaipu	274	-50	-654%	288	66	337%
Receitas de Geração	6.805	6.789	0%	24.161	22.630	7%
Itens não recorrentes – Ajustes						
(-) Reversão de Penalidades por indisponibilidade - CCEAR	0	-277	0	-65	0	0%
(-) Construção Geração	0	-44	-100%	-7	-82	-91%
Receita Geração ajustada	6.805	6.468	5%	24.089	22.548	7%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 4T22X4T21

SUPRIMENTO: Receita obtida com cliente que não seja consumidor final, como por exemplo, geradoras, comercializadoras e distribuidoras.

- Em Furnas (+R\$951 milhões): (i) consolidação da SAESA (Santo Antônio Energia), ocorrida no 3T22, com faturamento de R\$ 1.229 milhões referente aos revendedores de Energia, sendo ACL= R\$ 533,3 milhões e ACR= R\$ 695,8 milhões e sendo R\$ 113,6 milhões referentes a atualizações dos contratos da Saesa, pelo IPCA; (iii) reajuste de preços dos contratos ACR de Furnas, pelo IPCA, em cerca de R\$ 26 milhões, sendo que esses fatores foram, parcialmente, compensados por (iii) menor quantidade de energia contratada no ACL (1.924 GWh em 2021 para 1.823 GWh em 2022), representando redução de R\$ 24 milhões na receita; (iv) menor despacho da usina térmica de Santa Cruz, devido às melhores condições hidrológicas, 34 GWh no 4T22 x 667 GWh no 4T21, resultando em menor receita no valor de R\$ 218 milhões.

Parcialmente compensado por:

- Na Eletronorte (-R\$103 milhões):(i) pela diminuição de R\$ 160 milhões na receita de vendas da UHE Tucuruí (4T21 R\$ 713 milhões X 4T22 R\$ 553 milhões), no ACL, devido a diminuição de 24% dos Preços Contratuais (4T21 R\$ 194,93/MWh X 4T22 R\$ 148,66/MWh), motivada pela: (a) grande oferta de energia, em decorrência dos reservatórios das hidrelétricas em níveis históricos e incremento de geração de fontes renováveis incentivadas (minigeração distribuída) e pelo crescimento tímido da demanda, em função da lentidão na retomada da economia; (ii) compensado, no ACR, pelo reajuste, em novembro de 2022, pelo IPCA, dos preços contratuais das vendas da UTE Mauá em 37% (4T21 R\$ 464,4/MWh X 4T22 R\$ 634,1/MWh), equivalente a +R\$ 38 milhões (4T21 R\$ 306

milhões X 4T22 R\$ 344 milhões), e da UTE Aparecida em 44% (4T21 R\$ 465,56/MWh X 4T22 R\$ 672,24/MWh), equivalente a + R\$ 9 milhões de receita (4T21 R\$ 93 milhões X 4T22 R\$ 102 milhões).

FORNECIMENTO: Receita obtida pela venda de energia a cliente que seja consumidor final

- Chesf (+R\$54 milhões): aumento no período em cerca de 51 MW médios no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015 em 3T22.
- Em Furnas (+R\$39 milhões): (i) consolidação de Saesa (+R\$ 32 milhões) referentes ao faturamento de clientes do ACL (4.446.177 MW médios e cujos contratos são atualizados anualmente (IPCA); (ii). reajuste de 9% nos preços unitários dos contratos de fornecimento de Furnas, atrelados à UHE Itumbiara (Lei 13.182), acarretando acréscimo de R\$ 24 milhões no período; (iii) novos contratos iniciados em 2022, representando incremento de R\$ 2 milhões; e por outro lado, ocorreu (iii) redução em R\$ 19 milhões no ICMS pago devido à variação da alíquota entre estados e atribuição do faturamento às unidades consumidoras, por parte dos clientes.

Parcialmente compensado por:

- Na Eletronorte (-R\$38 milhões): (i) a redução do faturamento da Albrás em R\$ 39 milhões, devido as variações dos parâmetros, definidos em contrato, utilizados para o cálculo do preço final de venda: preço do alumínio, Dólar e Encargos Setoriais. (a) queda de 18% na média dos preços do alumínio (US\$ 2.822,7 4T21 X US\$ 2.306,78 4T22); (b) variação negativa de 6% da média das taxas de conversão do dólar (4T21 R\$ 5,58/US\$ X 4T22 R\$ 5,24/US\$); (ii) variação positiva de R\$ 1 milhão em função do aumento do preço de venda dos demais contratos de venda da UHE Tucuruí (4T21 R\$ 221/MWh X 4T22 R\$ 241/MWh).

CCEE

- Na holding (-R\$964 milhões): melhoria das condições hidrológicas do país, reduzindo sensivelmente a necessidade de importação de energia elétrica oriunda da República Oriental do Uruguai.

Variação do PLD em 53% (4T21 R\$ 118,70/MWh X 4T22 R\$ 55,70/MWh), afetando a Eletronorte (-R\$178 milhões), referente a energia das usinas hidráulicas de Tucuruí, Samuel e Curuá-uma; a Chesf (-R\$103 milhões) e Furnas (-R\$54 milhões).

RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO - USINAS RENOVADAS PELA LEI 12.783/2013 (REGIME DE COTAS)

- Reajuste anual da RAG de cerca de 14%, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 3.068/2022, além do aumento na CFURH no 4T22, em comparação com 4T21, e por consequência os impostos associados, com destaque para Chesf (R\$ 99 milhões) e Furnas (+R\$59 milhões).

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE GERAÇÃO

- Em Furnas (-R\$44 milhões): (i) com o advento da Lei 14.182/21, o tratamento para as usinas cotistas foi alterado e, a partir do mês de junho 22, não haverá mais contabilização do ativo financeiro geração em receita de construção, sem efeito no resultado, devido a contrapartida em receita.

REPASSE ITAIPU:

- Na Holding (+R\$ 324 milhões): receita foi impactada pela inflação americana, que no 4T21 foi de 5,17% e no 4T22 foi de 14,57%.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- A Receita do segmento de Geração de energia apresentou aumento de 7% em 2022, cerca de R\$ 1.531 milhões, quando comparada ao ano de 2021, influenciada, principalmente, pela (i) incorporação da Saesa (+R\$ 2,46 bilhões); e (ii) aumento de 11% (+R\$456 milhões) na receita de Operação e Manutenção de Usinas, devido ao reajuste da RAG (Receita Anual de Geração), conforme Resoluções Homologatórias emitidas pela Aneel, e também variações na parcela da CFURH. Esses efeitos foram, parcialmente, compensados por: (iv) Redução de 62% (-R\$1.931 milhões) na Receita de energia elétrica de curto prazo (CCEE), causada principalmente pela menor receita oriunda da revenda de energia importada do Uruguai (-R\$ 1.408 milhões) e pela queda do PLD médio (de R\$ 134,71 em 2021 para R\$ 55,70 em 2022).



Receita de Transmissão

Receita Operacional de Transmissão	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Receitas de Transmissão	3.632	5.080	-29%	15.775	17.450	-10%
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	-3.876	-3.483	0,1	0	0	-
Receita de operação e manutenção	5.490	5.154	7%	6.379	5.968	7%
Receita de Construção	459	471	-3%	1.494	1.536	-3%
Receita Contratual - Transmissão	1.559	2.938	-47%	7.901	9.947	-21%
Itens não recorrentes - Ajustes						
Reajuste retroativo da tarifa mensal de transporte da energia proveniente de Itaipu Binacional	0	-69	-100%	0	0	-
Receita Operacional de Transmissão ajustada	3.632	5.011	-28%	15.775	17.450	-10%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 4T22X4T21

RECEITA DE O&M

- Chesf (-R\$88 milhões): (i) No 4T21, houve um ajuste no valor de R\$ 130,9 milhões envolvendo uma das contas de receita de O&M, que provocou uma distorção na comparação entre os trimestres dos anos envolvidos. Expurgando esse efeito, o 4T21 perfaz um montante de R\$ 532,2 milhões, o que produz uma variação positiva de 8,1% na receita. Essa variação positiva se deve à publicação da Resolução homologatória Aneel 3.067/2022, que contemplou o reajuste tarifário do ciclo 22/23 (de 11,29%), incluindo os efeitos da revisão tarifária periódica de 10 contratos de concessão da Companhia, quais sejam: 010/2007, 012/2007, 009/2011, 010/2011, 017/2011, 005/2012, 017/2012, 018/2012, 019/2012, 008/2011; (iii) redução de 28% no valor da PA - parcela de ajuste entre os períodos; e (iv) remensuração do ativo contratual em nov/21, que impactou nas comparações entre os períodos.
- Na CGT Eletrosul (-R\$30 milhões): (i) redução de aproximadamente 53% da RAP de O&M relativa à MP 579/2012, que ocorreu gradualmente em 1/5 por ciclo durante o período 2018/19 a 2022/23, conforme estipulado pela ANEEL no processo de revisão tarifária periódica, REH ANEEL nº 2.716/2020, gerando redução de R\$ 23,9 milhões no período analisado; (ii) transferência de instalações DIT e respectivas receitas para a distribuidora CELESC; conforme REN ANEEL nº 916/2021, com efeito redutor de R\$ 11,2 milhões no período.

Parcialmente compensado por:

- Na Eletronorte (+R\$63 milhões): (i) Aumento de R\$ 70,6 milhões na receita de O&M do contrato renovado (058/2001), em razão de: (a) Aumento de R\$ 132,8 milhões na receita faturada (4T22 R\$ 569,7 milhões x 4T21 R\$ 436,9 milhões) devido ao reajuste de 22% na RAP do contrato 058/2001

pela Resolução Homologatória 3.067/2022, com vigência a partir de julho/2022; (b) Redução de R\$ 62,2 milhões em função do aumento da amortização (R\$ 239,1 milhões no 4T21 x R\$ 301,3 milhões no 4T22), devido ao reajuste tarifário de 2022. (ii) Aumento de R\$ 3,3 milhões na receita de O&M, em razão de ajuste feito na receita de CDE (não arrecadado) devido ao regime de competência (diferença entre o valor de receita entre os meses de dezembro/2022 e dezembro/2021, pois a receita é recebida no mês subsequente ao da sua contabilização); (iii) Redução de R\$ 10,6 milhões na receita de O&M dos contratos não-renovados, em razão de: (a) Redução de R\$ 11,2 milhões em função do aumento da amortização (R\$ 74,0 milhões 4T21 x R\$ 85,2 milhões 4T22) devido à revisão tarifária de 2022 - Resolução Homologatória 3.067/2022. (b) Em contrapartida, houve aumento de R\$ 0,6 milhão na receita faturada (4T22 R\$ 159,5 milhões x 4T21 R\$ 158,9 milhões). Apesar do reajuste das RAPs de todos os contratos ter sido relevante por conta do IPCA do ciclo da Resolução Homologatória 3.067/2022 (11,73% com vigência a partir de julho/2022), a parcela de ajuste do ciclo anterior dos contratos ETE e PVTE impactou negativamente em R\$ 15,6 milhões na receita faturada.

- Em Furnas (+R\$43 milhões): (i) reajuste de ciclos tarifários de 11,73%, tendo como base a regulamentação vigente (REH nº. 3.067/22), além da entrada de novos ativos; (ii) adicionalmente, à luz da resolução citada, destacamos que foram reconhecidos, em Outubro/21, uma diferença em relação às instalações dedicadas ao Transporte de Itaipu da ordem de 60 milhões. Conforme artigos 2º e 3º da REH 2.958/21 (anteriormente REH 2.896/21), foram considerados na receita os efeitos retroativos a julho/21, ou seja, foram acrescentados ao faturamento de outubro/21 os valores cobrados a menor nas faturas dos meses de julho, agosto e setembro/21, impactando apenas o 4T21.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE TRANSMISSÃO

- Chesf (-R\$80 milhões): investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos de transmissão em andamento, associados aos contratos de concessão: 061/2001, 021/2010, 019/2010, 012/2007, 004/2010, 013/2010, 020/2010, 018/2012, 010/2007, 008/2011, 007/2010, 008/2005, 018/2009, 014/2008, 010/2011, 019/2012, 009/2011, 017/2012, 005/2008, 005/2012, 007/2005, 017/2009, 006/2009, 017/2011 e 014/2010, compensado, pela (ii) adequação dos efeitos do reajuste tarifário anual em face da publicação da REH 3.067/2022, reduzindo em torno de R\$ 133 milhões no saldo do ativo contratual e impactando a receita de construção. Isto porque, foi verificado no mês de Nov/22 uma inconsistência no percentual de evolução de obras associado a 2 REA's do contrato renovado, ensejando a necessidade de adequação dos efeitos do reajuste tarifário anual. Assim, apesar de ter havido mais investimentos em 2022, a receita foi inferior devido a uma menor performance, pois a receita de construção é decorrente de uma margem calculada na planilha de mensuração e aplicada sobre os investimentos realizados no período.
- Na Eletronorte (-R\$26 milhões): (i) Lançamentos de ajustes anuais feitos, no processo de reajuste tarifário dos contratos de transmissão no mês de julho. No entanto, nos anos de 2021 e 2022, a auditoria contábil apontou diferenças no valor que deveria ter sido contabilizado como ajuste anual por conta da lista de módulos considerada. Esses ajustes foram lançados no 4T22 dos dois anos. Assim, como a redução no 4T22 foi mais relevante do que a do 4T21, o impacto na receita de construção foi negativo. (redução de R\$ 40,6 milhões em 4T22 x redução de R\$ 14,2 milhões em 4T21); (ii) Aumento de R\$ 0,4 milhão, em decorrência de uma maior receita de construção (R\$ 65,3 milhões no 4T22 x R\$ 64,9 milhões no 4T21) com destaque para: (a) aumento de R\$ 11,6 milhões na receita de construção dos contratos 058/2001 (R\$ 7,8 milhões) e 010/2009 (R\$ 2,6 milhões); e (b) redução de R\$ 11,2 milhões na receita dos contratos 001/2009 (R\$ 8,3 milhões) e 007/2008 (R\$ 2,9 milhões); (ii) Aumento de R\$ 0,4 milhão em decorrência de uma maior receita de construção

(R\$ 65,3 milhões no 4T22 x R\$ 64,9 milhões no 4T21) principalmente por: (a) Aumento de R\$ 11,6 milhões na receita de construção com destaque para os contratos 058/2001 (R\$ 7,8 milhões) e 010/2009 (R\$ 2,6 milhões); (b) Redução de R\$ 11,2 milhões na receita dos contratos 001/2009 (R\$ 8,3 milhões) e 007/2008 (R\$ 2,9 milhões).

Parcialmente compensado por:

- Em Furnas (+R\$89 milhões): (i) aumento no valor da receita de construção do CT 062-RBNI que, no 4T22, foi de R\$ 206,64 milhões e, no 4T21, totalizou R\$ 120,89 milhões. (ii) Nos demais contratos, o valor no 4T22 foi de R\$ 4,48 milhões e no 4T21 foi de R\$ 1,29 milhão, ambos atualizados a uma margem de construção média de 1,006%.

RECEITA CONTRATUAL – TRANSMISSÃO

- A redução se deve, principalmente, aos menores índices de inflação (IPCA) no período, que acabaram anulando os efeitos do aumento do ativo contratual entre 2021 (R\$ 59,5 bilhões) e 2022 (R\$ 61 bilhões). A variação apresentada nas empresas foi: Furnas (-R\$628 milhões); Chesf (-R\$367 milhões); Eletronorte (-R\$270 milhões); CGT Eletrosul (-R\$114 milhões). Tal efeito é decorrente da aplicação das regras IFRS e difere da receita regulatória, que teve seu reajuste, conforme ReH nº. 3.067/22, em julho de 2022.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- As Receitas do segmento de Transmissão apresentaram redução de 10% (-R\$ 1.675 milhões) em 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciadas, principalmente, por: (i) redução de 21% (2.046 milhões) na Receita Contratual de Transmissão (Receita financeira), em razão das variações dos indexadores IPCA e IGPM entre os períodos (IPCA de 5,9% e 2022 e de 10,74% em 2021), que são utilizados na atualização monetária dos saldos dos ativos contratuais e impactam o valor da receita financeira dos Contratos.; (ii) redução de 3% (-R\$42 milhões) nas receitas de construção. Esses efeitos foram parcialmente contrabalançados pelo: (iii) aumento de 7% (+R\$408 milhões) na receita de operação e manutenção de linhas de transmissão, devido à entrada em operação de novos empreendimentos e em função do processo de Revisão Tarifária, com base na regulamentação vigente (REH nº. 3.067/22), que em seus anexos detalha os reajustes das RAPs (Receita Anual Permitida) das Transmissoras. Destaque para o efeito do reperfilamento do componente financeiro da RBSE, que diminui a parcela de amortização redutora da receita e aplicou o Ke, tendo um impacto relevante de remensuração do ativo contratual.



Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Outras Receitas	366	375	-2%	1.102	925	19%
Itens não recorrentes – Ajustes						
Estorno de Receita interconexão energética entre Brasil e Uruguai	0	0	100%	0	8	100%
Outras Receitas ajustadas	366	375	-2%	1.102	933	18%

OUTRAS RECEITAS

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 4T22X4T21

- Em Furnas (-R\$23 milhões): (i) redução na receita de prestação de serviços de operação, comunicação e teleassistência, prestados por Furnas para Mata de Santa Genebra (R\$ -11 milhões); (ii) Contabilização de R\$ 79,5 milhões de Ganhos atuariais no 4T21 x R\$ 76,6 milhões no 4T22

(ocasionando uma variação de R\$ -2,9 milhões) e (iii) Venda da folha de pagamento de Furnas para o Banco Bradesco, pelo período de mais 5 anos, ocorrida no 4T21 (R\$ -10,7 milhões), sem correspondência no 4T22.

- Na Holding (-R\$20 milhões): variação negativa das receitas do Procel (-R\$23 milhões) e Cigas (R\$0 no 4T21 e uma estorno de R\$35 milhões no 4T22), parcialmente contrabalançadas por receita de R\$ 32 milhões oriunda de levantamentos de alvará (depósito judicial) regularizados no 4T22, considerando o trabalho de conciliação de depósitos judiciais.
- Na Chesf (+R\$21 milhões): (i) aumento nas receitas com serviços de telecomunicações R\$ 14 milhões; (ii) aumento nas receitas de serviços de operação e manutenção R\$ 5 milhões; (iii) aumento com receitas de serviços de engenharia R\$ 1 milhão.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS



Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Energia comprada para revenda	-976	-1.348	-28%	-3.118	6	-52657%
Encargos sobre uso da rede elétrica	-764	-611	25%	-2.746	-2.276	21%
Combustível para produção de energia elétrica	-544	-353	54%	-2.086	-1.890	10%
Construção	-744	-626	19%	-1.679	-1.395	20%
PMSO total	-4.044	-2.430	66%	-10.028	-7.782	29%
Depreciação e Amortização	-880	-521	69%	-2.690	-1.443	86%
Provisões/Reversões operacionais	-1.135	-3.548	-68%	-6.928	-14.922	-54%
Custos e despesas Operacionais Totais	-9.086	-9.437	-4%	-29.275	-29.702	-1%
Itens não recorrentes - Ajustes						
Eventos PMSO - ajustes	1.395	151	822%	1.753	585	200%
Provisões - ajustes	1.446	3.140	-54%	6.181	14.067	-56%
Construção de Geração	0	44	-100%	7	82	-91%
Ajustes extemporâneos da apuração de PIS/COFINS da AmGT	0	-515	-100%	0	-515	-100%
Repactuação do Risco hidrológico, decorrente da resolução nº 2.932/21	0	0	-	0	-4.266	-100%
Registro da despesa com GSF pela adesão à repactuação do risco hidrológico	0	0	-	0	378	-100%
SAESA: Estorno da provisão da TUST em decorrência do ganho da discussão administrativa.	56	0	-	51	0	-
Reclassificação valor óleo Candiota da conta material	0	0	-	-5	0	-
Reclassificação dos créditos tributários (PIS/COFINS) de lançamentos indevidos	0	111	-100%	0	0	-
Custos e despesas Operacionais Totais ajustadas	-6.189	-6.506	-5%	-21.288	-19.371	10%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 4T22X4T21

ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA

- Na holding (-R\$854 milhões): melhoria das condições hidrológicas do país, reduzindo sensivelmente a necessidade de importação de energia elétrica oriunda da República Oriental do Uruguai, acompanhando a queda de receita na CEEE acima reportada (-R\$964 milhões).

- Na Chesf (-R\$51 milhões): Redução de cerca de 99 Mw médios na energia elétrica comprada para revenda em 4T22, em comparação com 4T21, devido às melhores condições hidrológicas ocorridas no 4T22.

Parcialmente compensada pela:

- Em Furnas (+R\$419 milhões): (i) consolidação da Saesa, com adição total de R\$ 291 milhões no 4T22, sem comparativo no 4T21, com destaque para: (a) registro de energia comprada de (R\$ 257,9 milhões), devido a compras de energia elétrica para revenda com contratos bilaterais, e (b) resultado da liquidação da CCEE (R\$ 33,5 milhões); (ii) Reajuste de preço dos contratos vigentes de compra de Furnas, representando um incremento de despesa de cerca de R\$ 36 milhões; ; (iii) maior quantidade de compras realizadas em 2022 (1.820 GWh vs 1.331 GWh) de R\$ 133 milhões devido, em parte, pela realização de operações de compra de energia não vinculadas ao portfólio de geração de Furnas. Estas operações de compra, que totalizaram cerca de R\$ 110 milhões, estão diretamente associadas à venda de energia na mesma quantidade, e não objetivam a compensação de GSF tal como as compras tradicionais; (iii) R\$ 23 milhões referentes à operações de compra de energia realizadas no ano de 2021, para mitigação do risco hidrológico projetado na ocasião, para o ano de 2022; (iii) incremento nas rubricas de PIS/COFINS, no montante de R\$ 15,6 milhões.
- Na Eletronorte (+R\$94 milhões): (i) +R\$ 26 milhões referentes a reajuste contratual dos PIE's com base no IGP-M, que tem a contrapartida em receita, devido ser pass-through; (ii) +R\$ 5 milhões de compra de energia no ACL para recompor lastro no submercado sudeste; (iii) +R\$ 64,7 milhões, devido ao ajuste nas estimativas de liquidação do mercado SPOT registradas a menor no período.
- Na CGT Eletrosul (+R\$26 milhões): (i) aumento de 8,5% no preço médio de aquisição, conforme regras contratuais, devido ao impacto da inflação (IPCA), elevando o custo em R\$ 15,6 milhões; (ii) aumento de 14 MWm na quantidade comprada (de 372 MWm no 4T21 para 386 MWm no 4T22), provocando incremento de R\$ 7,5 milhões no custo; (iii) aumento da energia comprada no MCP, impactando em incremento de custo de R\$ 3,1 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela (iv) variação de créditos de PIS/COFINS entre os períodos, resultando em redução de R\$ 0,8 milhão no custo da compra.

COMBUSTÍVEL PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- Na Eletronorte (+R\$553 milhões): (i) efeito não recorrente de crédito redutor de despesa de R\$ 515,2 milhões, no 4T21, referente ao ajuste de lançamento a crédito extemporâneos da apuração de PIS/COFINS da AmGT, sem contrapartida no 4T22, relativos aos anos de 2015 a 2020; (ii) R\$ 125,4 milhões referente às despesas acessórias do gás natural (Ship or Pay de Transporte e Margem), devido ao reajuste do preço do gás natural no período, bem como pelo aumento do volume de gás natural que deixou de ser consumido, por conta da redução de -17,12% no consumo de gás natural das UTE, gerando obrigação de pagamento a maior de Ship or Pay. Esta despesa não é afetada pela redução do ICMS (a seguir mencionada), dado que ela não é caracterizada como uma circulação de mercadoria e sim como uma obrigação financeira contratual. Em contrapartida: (iii) redução de -R\$ 91 milhões referente aos gastos realizados com compra de Combustível para produção de energia elétrica (Gás Natural) no 4T22, que foram inferiores aos gastos do 4T21 em -16,03 %, principalmente pela redução de -24,22 % na geração de energia nas UTE que consomem gás natural imposta pelo ONS em decorrência da alta dos reservatórios das Usinas Hidroelétricas – UHE do Submercado da Região Norte, fazendo com que os despachos das UHE do Subsistema Norte fossem priorizados em comparação às usinas térmicas que possuem inflexibilidade em seus contratos e usam combustível em sua operação; (iv) redução no custo total do gás natural, devido

a desoneração do ICMS, em atendimento ao Decreto Estadual nº 56.973/2022, fazendo com que o preço do gás natural que teve reajuste anual, no mês de Novembro/2022, com base na variação do IPCA, apresentasse um aumento de apenas 0,93% no preço médio do gás natural, dado o efeito redutor do ICMS; (v) -R\$ 39 milhões referente ao Estorno de ICMS sobre a vendas de energia produzida pela UTE Mauá 3, devido ao consumo de gás natural, tendo em vista que a venda ocorre para fora do estado do AM e é isenta de ICMS; (V) a receita proveniente da CCC no 4T22 (conta de Recuperação de despesas - Subvenção recebida) teve um aumento de 25,94 %, quando comparado ao 4T21, decorrente do reajuste do preço do gás natural para o período, além disto, em 2021, o reembolso referente ao mês de novembro do gás natural somente foi efetivado no mês de janeiro de 2022.

Parcialmente compensada pela:

- Em Furnas (-R\$277 milhões): (i) menor despacho da usina de Santa Cruz, de 667 GMh no 4T21 e 43 GWh no 4T22. Esse despacho de 43GWh ocorreu devido aos testes do ciclo combinado e não por necessidade de despacho dado que estamos período hidrológicamente favorável.

ENCARGOS DE USO DE REDE

- Reajuste dos encargos de uso de rede, conforme Resolução Homologatória 3.066-ANEEL de 12/06/2022 de 15%.
- Furnas (+R\$206 milhões), com destaque para a consolidação da Saesa que teve variação de R\$ 192 milhões, sendo a composição do 4T22 de (R\$ 212 milhões) referente a TUST e créditos de PIS e COFINS no montante de (R\$ 20 milhões).

Parcialmente compensado por:

- Eletronorte (-R\$44 milhões): (i) - R\$ 77 milhões, em razão de reclassificação dos créditos de COFINS e PASEP, que no 4T21 estavam alocados na conta de serviços de terceiros; compensado pelo (ii) aumento de R\$ 33,1 milhões referente ao reajuste anual.

CONSTRUÇÃO

- Furnas (+R\$36 milhões): (i) o valor é baseado nas variações ocorridas nos investimentos dos contratos de transmissão no período. sendo 4,45 milhões no 4T22 e R\$ 1,28 milhão no 4T21. No CT 062-RBNI, o valor no 4T22 foi de R\$ -197 milhões e no 4T21 foi de R\$ -120,43 milhões; (ii) Com a Lei 14.182/21, o tratamento para as usinas cotistas foi alterado e, a partir do mês de junho/22, não haverá mais contabilização do ativo financeiro geração em despesa de construção (-R\$ 44 milhões), sem efeito no resultado, em razão da contrapartida em receita de construção.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

O Custo com Energia comprada para revenda apresentou aumento de R\$3.124 milhões em 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciadas, principalmente, pelo aumento do custo de energia comprada para revenda, em função do registro, em 2021, de crédito de cerca de R\$ 4.266 milhões, como redução da despesa de energia comprada para revenda, em decorrência da repactuação risco hidrológico, regulado pela Resoluções Aneel 2.932/21 e 2.919/2021, que homologaram o prazo de extensão das usinas hidrelétricas gerando um crédito em favor das geradoras, e pelo registro da despesa com GSF pela adesão à repactuação do risco hidrológico, no montante de -R\$378 milhões, perfazendo um impacto líquido de crédito de R\$ 3.888 milhões, que figurou como redutor desta conta de despesa, evento que não ocorreu em 2022.

A conta de Combustíveis apresentou aumento de 10% na comparação anual, passando de R\$1.890 milhões em 2021 para R\$2.086 milhões em 2022, principalmente, em função de ajuste de lançamento a crédito extemporâneos da apuração de PIS/COFINS da Amazonas Energia, que ocorreu no 4T21, e às despesas acessórias do gás natural (Ship or Pay de Transporte e Margem), em decorrência do efeito do reajuste do preço do gás natural. Esses efeitos foram, parcialmente, compensados pela diferença de geração, entre os períodos, na UTE Santa Cruz (os despachos de geração para a usina de Santa Cruz em 2022 somaram 659 GWh e no mesmo período de 2021 foram 1.745 GWh) e ao Estorno de ICMS de R\$ 124,1 milhões sobre a vendas de energia produzida pela UTE Mauá 3, devido ao consumo de gás natural. O estorno ocorre pelo fato de a venda ser para fora do estado do AM e isenta de ICMS.

Os Encargos sobre uso da rede elétrica apresentaram aumento de 21% (R\$470 milhões), em 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciados, principalmente, pelo reajuste da TUST, conforme Resolução Homologatória 3.066-ANEEL de 12/06/2022 de 15%.



Pessoal, Material, Serviços e Outros

Pessoal, Material, Serviços e Outros	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Pessoal	-1.341	-1.369	-2%	-4.634	-4.340	6,8%
PDV ACT 2022/2024	-1.260	0	-	-1.260	0	-
Material	-92	-95	-3%	-269	-248	9%
Serviços	-788	-499	58%	-2.065	-1.542	34%
Outros	-562	-466	21%	-1.800	-1.652	9%
PMSO total	-4.044	-2.430	66%	-10.028	-7.782	29%
Itens não recorrentes - Ajustes						
Planos de Incentivo (PAE, PDC, PDV)	1.260	0	0%	1.260	0	0%
Custos com Rescisão	0	1	0%	1	81	1%
Abono Indenizatório Plano de Saúde	0	16	0%	32	16	202%
Reclamações trabalhistas	10	8	125%	48	76	63%
Pagamento Banco de Horas Histórico 25% / ACT retroativo / Gratificação Férias	0	97	0%	0	71	0%
Transferência de carvão para conta de Combustível	0	0	-	0	-13	0%
Crédito de PIS/COFINS - insumos UTE Candiota III retroativo	0	0	-	5	-4	-144,2%
FEE Anuidade Capitalização	0	0	-	16	0	0%
Recuperação de despesas (Comissões e Debêntures)	0	0	-	0	-8	0%
Perda com CCC correspondente à fiscalização da Boa Vista	0	0	-	0	58	-
IR não recolhido de condenação paga em 2015	0	0	-	0	42	0%
IR decorrente da Dação - Transferência da AmGT	0	0	-	0	40	0%
Custas judiciais e honorários holding e Furnas	0	1	6%	15	48	31%
Menos valia SPE FOTE	0	-29	0%	0	-10	0%
Aluguel de grupo gerador (emergencial ao Amapá)	0	6	0%	0	63	0%
Ressarcimento de Ativos de Transmissão a Energisa	0	0	-	0	29	0%
Indenizações, perdas e danos - Engevix, CIEN e AMPLA, IBDD, FRG, CONVAP, CMELPAR e CAEFE.	225	0	0%	360	45	800%
Transferência da atividade de comercialização de energia de Itaipu para ENBPar	62	0	0%	199	0	0%
Registro de perdas decorrente do distrato de arrendamento da UTE Camaçari	0	51	100%	0	51	100%
Reversão de provisionamentos ocorridos ao final da construção das UHEs Passo São João, São domingos e Barra do Rio Chapéu	0	0	-	-20	0	0%
SAESA - Capitalização dos Custos da CCSA - arbitragem nº 21.511	-163	0	0%	-163	0	0%
PMSO ajustado	-2.650	-2.278	16%	-8.275	-7.197	15%

IMPACTO SAESA

Pessoal, Material, Serviços e Outros	4T22	2022
Pessoal	-40	-65
Material	-8	-16
Serviços	-71	-127
Outros	101	100
PMSO total	18	-108

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 4T22X4T21

PESSOAL

- Provisão não recorrente relativa ao Programa de Demissão Voluntária, no montante de R\$1.260 milhões, relativa aos 2.494 empregados que aderiram ao Plano. Cerca de 160 empregados já tinham deixado a companhia no 4T22. Os valores referentes à saída dos 821 colaboradores que deixaram a empresa no 4T22 já foram lançados como despesa em Dez/22 (R\$ -373,9 milhões) nas contas Incentivo Indenizatório, dentro da rubrica PDC. A diferença de R\$ 886,5 milhões refere-se à provisão para o quantitativo restante (1.673 colaboradores) e será baixado, como despesa, de acordo com o cronograma das saídas futuras.
- Acordo Coletivo de trabalho – ACT22/23, que teve reajuste de 12,13% (IPCA), com impacto estimado de R\$178 milhões no trimestre. Importa notar que, na Chesf, a variação da conta está refletindo o reajuste dos acordos coletivos de trabalho – ACTs de 2 anos, pois o ACT de 2021/22, que teve reajuste de 6,76%, somente teve efeito a partir de janeiro de 2022 (retroativo a maio de 2021), e esse impacto, na Chesf, se soma ao do ACT22/23. Além disso, destaca-se também a progressão salarial 2022, com reflexos sobre salários, benefícios, 13º salário, dentre outros. O crescimento de Pessoal, excluído as despesas de PDV, foi de 4%, inferior ao reajuste do ACT coletivo.
- Consolidação de R\$ 40 milhões da SAESA, a partir do 4T22, o que não ocorria no 4T21, em que a SAESA era trazida pela conta de equivalência
- Menor provisão para Participação nos Lucros e Resultados: destaque para Furnas (-R\$ 76 milhões), Chesf (-R\$ 47 milhões) CGT Eletrosul (-R\$ 33 milhões).

MATERIAL

- Na Eletronorte (-R\$ 14 milhões): (i) redução de R\$ 16,3 milhões em material de manutenção operacional de aquisição direta, principalmente manutenção para as Turbinas da UTE Aparecida (no Amazonas).

Parcialmente compensado por:

- Em Furnas (+R\$10 milhões): (i) consolidação Saesa (+ 8 milhões).

SERVIÇOS

- Em Furnas (+R\$140 milhões): (i) Serviços de Manutenção Operacional em R\$ 20 milhões; (ii) consolidação da Saesa, com adição total de R\$ 70 milhões, no 4T22, sem comparativo no 4T21, relacionados a serviço de manutenção e operação de R\$ 52 milhões e gastos com consultoria, assessoria e serviço jurídico de R\$ 19 milhões.

- Na Eletronorte (+R\$ 140milhões): (i) aumento de R\$ 108 milhões na realização do grupo em razão de reclassificação dos créditos de PIS/PASEP & COFINS. No 4T22 foram reclassificados desta conta para a conta de encargos de transmissão, R\$ 69,7 milhões em créditos de janeiro a novembro de 2022. Dessa forma a realização desta conta foi de -R\$55 milhões no 4T21 vs. R\$ 53 milhões no 4T22. (ii) aumento de R\$ 6 milhões em manutenção de ativos operacionais, principalmente em razão de pagamentos referentes à manutenção de turbina a gás; (iii) aumento de R\$ 5,6 milhões em assinatura de ferramentas digitais, em razão de pagamento para o pacote Microsoft; (iv) aumento de R\$ 5,6 milhões em despesas com serviços de sistema financeiro em razão, principalmente, de pagamento referente a Comissão de Estruturação da Conta Garantida do Gás, em dezembro. Pagamento pontual, devido a mudança da Garantia com a CIGAS para fornecimento de Gás Natural nas Usinas Termelétricas do Amazonas. (v) aumento de R\$ 3,9 milhões em empreiteiros, principalmente em razão de baixa contábil dos valores alocados na conta do ativo referente às várias etapas do Programa Luz para Todos e Mais Luz para a Amazônia que não foram reembolsados.

OUTROS

- Holding (+R\$132 milhões): (i) variação de R\$ 62 milhões, em razão de ajustes decorrentes do processo de assegurar a Conta de Itaipu, para a transferência para a Enbpar, após o processo de privatização; (ii) redução de R\$ 83 milhões relativo à recuperação de despesas.
- Furnas (+ R\$37 milhões): (i) consolidação da SAESA, com impacto de recuperação de despesas de R\$101 no 4T22, sem comparativo no 4T21, devido ao estorno de R\$163 milhões de despesa, em decorrência da capitalização dos custos da arbitragem do CCSA – Consórcio Construtor Santo Antônio Energia, parcialmente, compensado, pela despesa com a desativação de Ativos imobilizados (linhas do Log Boom) de R\$ 58 Milhões, no 4T22; (ii) pagamento de indenizações, perdas e danos de R\$ 224,7 milhões (impactada pelos processos Ampla (R\$ -138 milhões) + IBDD (R\$ -63 milhões); (b) Fund. Real Grandeza (R\$ -22,2 milhões), relacionado à complementação de aposentadoria - reserva matemática, sendo baixada (reversão de contingência), pelo mesmo valor, na conta de provisões operacionais; e (c) Multa - Processual/Administrativo, no valor de R\$ -17 milhões (Auto de Infração ANEEL nº 17/22), em razão de não conformidades encontradas em fiscalização realizada nas instalações da SE Adrianópolis; compensada em parte por: (d) Perdas Atuariais, redução de R\$ 69 milhões (4T21 R\$ -98 milhões x 4T22 R\$ -30 milhões); (e) redução em Fiança Bancária, no montante de R\$ 32,3 milhões devido a menor expectativa, em 2022, da necessidade de apresentação de garantia judicial dos processos em curso.

Parcialmente compensado por:

- Na Eletronorte (-R\$ 55 milhões): com destaque para (i) efeito de - R\$ 120,6 milhões em baixa de ativos, em 2021, sem contrapartida em 2022, compensado, em parte, por: (ii) + R\$ 24,9 milhões em perdas na desativação de bens e direitos, referente a baixa de projetos de telecomunicações que estavam no imobilizado em curso e foram descontinuados ou não tinham previsão para entrada em operação; (iii) + R\$ 12,6 milhões em perda com baixa de recebíveis, referente a baixa de contas a receber em 2020 em contratos de prestação de serviços de O&M; (iii) + R\$ 18,6 milhões de depreciação acumulada (de julho/21 a outubro/22) de ativos que foram incorporados AmGT.
- Na Chesf (-R\$24 milhões): (i) aumento com despesas com benefícios a aposentados em R\$ 23 milhões, em função do aumento do custo dos juros do plano de benefícios BD; (ii) aumento com condenações judiciais ambientais em R\$ 8 milhões; (iii) aumento com seguros em R\$ 5 milhões; em contrapartida tivemos (iv) registro de perdas referente ao distrato do arrendamento da UTE

Camaçari em R\$ 51 milhões, sem contrapartida em 2022; (v) registro da receita de leniência (Camargo Correa) no valor de R\$ 8 milhões.

Outros Custos e Despesas	4T22	4T21
<i>Outras Despesas</i>		
Indenizações Perdas e Danos	-233	0
Perdas Operacionais	-144	0
Ganho (perda) na alienação de bens e direitos - MESA	-58	0
Perdas atuariais	-30	-98
Capitalização dos custos da CCSA	163	0
Outras Despesas	-156	-282
1. OUTRAS DESPESAS	-458	-380
2. OUTROS CUSTOS	-40	-36
3. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	-65	-50
TOTAL OUTROS (1+2+3)	-562	-466

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- A variação na conta de pessoal, se deve, principalmente, ao reajuste de 12,13% (IPCA), aplicação de adicional por tempo de serviço (ATS) e a consolidação da SAESA, a partir do 3T22, agregando despesa de R\$ 65 milhões/ano para o consolidado. Além disso, ocorreu, em 2022, Provisão relativa ao Programa de Demissão Voluntária, no montante de R\$1.260 milhões, relativa aos 2.494 empregados que aderiram ao Plano. A conta de material não apresentou variação relevante. A Conta de serviços teve um incremento, em especial, em Furnas, com aumento de R\$287 milhões, sendo R\$ 127 milhões por conta da consolidação da SAESA a partir do 2T22. Na Eletronorte, houve aumento de R\$145 milhões na conta de serviços, com destaques para: (i) manutenção de ativos operacionais, de R\$ 24 milhões; (ii) manutenção equipamento de escritório e serviço, de R\$ 15,8 milhões; (iii) serviços de motorista, de R\$ 11,3 milhões; (iv) serviços de meio ambiente, de R\$ 9,4 milhões; (v) serviço de terceiros de empreiteiros, de R\$ 7 milhões; (vi) serviço técnico TI - Software, de R\$ 6,8 milhões; (vii) serviço de terceiros - segurança e vigilância, de R\$ 6,7 milhões; (viii) despesas com serviços do sistema financeiro, de R\$ 6,1 milhões; (ix) serviços diversos pulverizados em R\$ 13,6 milhões. Em "outros", observou-se um aumento de cerca de 9% (R\$148 milhões), com destaque para: (i) Indenizações, perdas e danos, na controlada Furnas, nos processos da Ampla (R\$ 138 milhões) + IBDD (R\$ 63 milhões), CONVAP (R\$ 89 milhões); (ii) Na Chesf, aumento com despesas com benefícios a aposentados em R\$ 86 milhões, em função do aumento do custo dos juros do plano de benefícios BD e aumento de baixas para conversão de garantias de causas judiciais (R\$ 40 milhões). Parcialmente contrabalançadas por: (iii) baixa de ativos em 2021, sem contrapartida em 2022, de R\$ 121 milhões, na Eletronorte.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO



Depreciação e Amortização

Depreciação e Amortização	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Depreciação e Amortização	-880	-521	69%	-2.690	-1.443	86%
<i>Itens não recorrentes - Ajustes</i>						
depreciação referentes a períodos anteriores	0	0	-	0	73	-100%
Depreciação e Amortização ajustadas	-880	-521	69%	-2.690	-1.370	96%

- O incremento de Despesa de amortização no 4T22 se deve (i) aos novos ativos de concessão decorrentes da privatização da Eletrobras (Sobradinho, Tucuruí, Curuá-Una, Itumbiara e

Mascarenhas de Moraes), em cerca de R\$ 267 milhões. A amortização dos novos contratos decorrentes das usinas que serão descotizadas somente se iniciará em 2023, de forma não linear, conforme descotização; (ii) consolidação da Saesa, com impacto de R\$ 264 milhões, sem comparativo com o 4T21.

PROVISÕES OPERACIONAIS

Provisões Operacionais

Provisões Operacionais	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Provisões/Reversões operacionais	-1.135	-3.548	-68%	-6.928	-14.922	-54%
Itens não recorrentes - Ajustes						
Provisão para Litígios	379	-1.569	-124%	-1.858	-13.081	-86%
PECLD - Financiamentos e empréstimos	-2.528	-625	304%	-3.348	-639	424%
PECLD - Conta de consumo de combustíveis	0	29	-100%	0	-499	-100%
PECLD: Estimativa de perda de crédito prospectiva (CPC 48) ELN + RPCs Chesf	0	0		-867	908	
Contratos onerosos	-14	39	-136%	230	16	1316%
Perdas estimadas em investimentos	918	91	912%	92	-21	-545%
Parcela de ajuste RAP	0	0	-	0	0	-
Perda estimada por irrecoverabilidade de ativos (Impairment)	-110	21	-624%	-268	475	-156%
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-31	-15	108%	-102	-108	-5%
Provisão para depósitos judiciais	0	-234	-100%	0	-234	-100%
Provisão para redução de estoques de Combustíveis	-26	-126	-80%	-26	-126	-80%
Provisão para passivo a descoberto	0	-706	-100%	0	-706	-100%
Usina Candiota III - Inflexibilidade	0	-10	-100%	0	-10	-100%
Usina Candiota III - Carvão	0	9	-100%	0	0	-
Provisão para passivo atuarial	-35	-44	-19%	-35	-44	-19%
Provisões/Reversões não ajustadas						
Garantias	214	2	12883%	189	26	626%
PCLD Consumidores e revendedores (excluídos PCLD Estimativa prospectiva de perda de crédito prospectiva (CPC 48) e baixa de créditos de clientes Chesf)	-7	-340	-98%	-808	-798	1%
GAG melhoria	118	21	456%	-9	-29	-69%
Outras	-14	-91	-85%	-119	-54	121%
Provisões/reversões ajustadas	312	-408	-176%	-747	-855	-13%

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 4T22X4T21

A variação se explica, principalmente, em função de:

- Aumento de R\$1.902 milhões nas PECLD (provisões para crédito de Liquidação duvidosa) de Empréstimos e Financiamentos, que passaram de R\$625 milhões no 4T21 para R\$2.528 milhões em 2022, com destaque para constituição de provisão de recebíveis da Amazonas Energia, que visa refletir o risco observado em função da manutenção da inadimplência dos instrumentos de confissão de dívidas (ICD), para mais detalhes, veja nota explicativa 40.1 das demonstrações financeiras.

- Provisão para Litígios apresentou uma reversão de R\$ 379 milhões no 4T22, frente a uma provisão de R\$ 1.569 milhões no 4T21, devido, principalmente, a reversão, na Holding, de provisões de Empréstimo Compulsório. A redução da provisão operacional de empréstimo compulsório, no valor total de R\$ 517 milhões, influenciada, principalmente, pelos deságios de R\$ 563 milhões obtidos em acordos judiciais que foram assinados no 4T22. O estoque de provisão de processos judiciais que discutem diferença de correção monetária de créditos escriturais (2ª fase), no 4T22, foi de R\$ 24,3 bilhões contra R\$ 25,8 bilhões no 3T22, redução, portanto, de R\$ 1,5 bilhão, influenciado pelos deságios acima referidos, pelos pagamentos de acordos que já tiveram suas respectivas homologações judiciais e o devido trânsito em julgado, no valor total de R\$ 737 milhões, bem como pelo acréscimo de atualização monetária, que foi de R\$ 1.620 milhões (conforme será explicado na linha de resultado financeiro), no ano de 2022.
- A provisão de Garantias apresentou uma reversão de R\$214 milhões no 4T22 devido a mudança na metodologia de apuração da provisão.
- Perdas Estimadas em Investimentos apresentaram uma reversão de R\$ 918 milhões no 4T22, frente a uma reversão de R\$91 milhões no 4T21, explicada, principalmente, por: (i) constituição em Teles Pires de R\$ 468 milhões (vs o fato de que o ganho com a transferência da usina de Dardanelos será contabilizado com a conclusão da operação); e (ii) constituição de provisão de R\$68 milhões na LT Mata de Santa Genebra. Por outro lado, houve reversões em: Companhia Energética Sinop S.A. – SINOP de R\$ 215 milhões, Jirau em R\$ 309 milhões, R\$ 218 milhões na Interligação Elétrica do Madeira S.A. - IE Madeira.

DESTAQUE PROVISÕES OPERACIONAIS: PERDAS EM INVESTIMENTOS

SPE/Coligada	4T22
MESA	546
SINOP	215
Teles Pires	-468
São Manuel	178
IE Madeira	218
Mata de Sta Genebra	-68
ESBR (Jirau)	309
Outras	-12
Total	918

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- A conta de Provisões Operacionais apresentou uma redução 52%, que se explica, principalmente, pela variação na conta de provisão para litígios, que passou de R\$13.081 milhões em 2022 para R\$ 1.858 milhões em 2021. A Provisão para Litígios foi impactada, principalmente, pelos registros relativos ao empréstimo compulsório, que foram de R\$133 milhões em 2022 e de R\$ 10.897 milhões em 2021 (devido a revisão de teses jurídicas e precedentes ocorrida no 3T21). A redução da provisão operacional de empréstimo compulsório foi influenciada, principalmente, pelos deságios de R\$ 563 milhões obtidos em acordos judiciais que foram assinados no 4T22.
- Em contrapartida, houve um aumento de R\$2.709 milhões nas provisões para crédito de Liquidação duvidosa de Financiamentos e empréstimos, que passaram de R\$639 milhões em 2021 para R\$3.348 milhões em 2022, com destaque para à provisão dos saldos de empréstimos a receber com a Amazonas Energia (Vide nota 10 das notas Explicativas). Houve ainda constituição

de PECLD sobre consumidores e revendedores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$1.674 milhões, que se deve, principalmente, à provisão de 100% dos Instrumentos de Confissão de Dívida da Amazonas Energia celebrado com Eletronorte. (Vide nota 09 das notas Explicativas).

REMENSURAÇÕES REGULATÓRIAS - CONTRATOS DE TRANSMISSÃO

	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	3	0	-	365	4.859	-92%

- No 4T21, o registro nesta rubrica decorreu da remensuração do ativo da RBSE, originado pelo reperfilamento do componente financeiro e do reconhecimento complementar do custo de capital próprio (KE) da RBSE. (ii) No 4T22, o impacto decorreu da Revisão Tarifária Periódica - RTP ANEEL para as RAPs dos contratos de concessão 014/2011 e 016/2011.

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS



Tabela 12: Participações Societárias

Participações Societárias	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Resultado das Participações Societárias	702	57	1135%	2.370	1.507	57%
<i>Itens não recorrentes – Ajustes</i>						
Santo Antonio	0	697	-100%	0	697	-100%
Participações Societárias ajustadas	702	754	-7%	2.370	2.204	8%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 4T22X4T21

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

- Entre as principais variações na conta de participação societária estão: (i) Saesa, que apresentou um valor negativo de R\$490 milhões no 4T21, impactando negativamente a conta de participações, por equivalência, e passou a ser consolidada, a partir do 3T22; (ii) CTEEP (-R\$ 113 milhões), devido a menor remuneração dos ativos de concessão; compensada, em parte, pela (iii) Eletronuclear, que deixou de ser consolidada a partir do 3T22, e impactou esta conta em R\$71 milhões no 4T22, sem contrapartida, portanto, no 4T21.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- A conta de participações Societárias apresentou aumento de R\$ 862 milhões, ou 57%. Esta conta é impactada pelo resultado de todas as participações minoritárias detidas pela Eletrobras e, entre essas variações, a principal foi o Reconhecimento, em 2021, da baixa de investimento – Arbitragem na Saesa, no montante de R\$697 milhões. Destacam-se também as variações negativas na CTEEP (R\$269 milhões) e na NESA – Norte Energia S.A (R\$107 milhões) e variações positivas nas SPEs ESBRE R\$36 milhões e IE Guarani R\$31 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas e despesas financeiras

Resultado Financeiro	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Receitas Financeiras						
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	288	33	765%	997	756	32%
Receita de aplicações financeiras	638	241	165%	2.212	620	257%
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	-144	120	-220%	253	326	-22%
Receita de juros sobre dividendos	-57	-209	-73%	11	0	-
Outras receitas financeiras	244	38	543%	567	320	77%
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-341	-185	85%	-612	-416	47%
Despesas Financeiras						
Encargos de dívidas(1)	-1.542	-443	248%	-4.705	-2.777	69%
Outras despesas financeiras	-56	-104	-47%	-805	-577	40%
Itens financeiros, líquidos						
Variações monetárias	-349	-139	151%	-1.098	-35	3080%
Variações cambiais	215	-125	-272%	447	-385	-216%
Derivativos	220	41	433%	-356	726	-149%
Encargos de obrigações com CDE	-655	0	-	-1.097	0	-
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-139	0	-	-187	0	-
Resultado Financeiro	-1.678	-732	129%	-4.374	-1.442	203%
Ajustes						
(-) Receita de Emp. Distribuidoras + AIC	-244	-121	102%	-839	-357	135%
(-) Prêmio dos Bônus + Comissão FIDC	0	0	-	0	0	-
(-) Regularização dos créditos tributários/ Multa e Autos de Infração	0	0	-	0	82	-100%
(-) RPCs Chesf	0	0	-	0	118	-100%
(-) Atualização monet. emp. compulsórios	286	286	0%	1.621	699	132%
(-) Atualização monetária do acréscimo de 14 meses de ineficiência econômica e energética	0	0	-	0	-151	-100%
(-) Chesf: atualização de processos judiciais em função do go live do Benner	0	0	-	0	-231	-100%
(-) Despesa financeira correspondente à troca da taxa Selic pelo IPCA conforme Resolução CNPE nº 15/2021	0	0	-	0	432	-100%
(-) Juros e variação cambial sobre Orenda ITAIPU para ENBPar	0	0	-	-242	0	-
(-) Reversão de Penalidades por indisponibilidade - CGT Eletrosul	0	0	-	-34	0	-
(-) Despesa financeira referente a baixa do cliente para adequar o saldo do cliente referente a renegociação da CEA.	0	26	-100%	0	26	-100%
(-) Encargos Financeiros/correção das diferenças entre os preços praticados nos contratos de venda de energia e o novo preço acordado nos aditivos contratuais até outubro/22	-139	0	-	0	-5	-100%
(-) Baixa de depósitos judiciais não conciliados	132	0	-	132	0	-
(-) Parcelamento tributário indenização de bens reversíveis UHE Tucuruí e UHE Curua-Uma	0	0	-	101	0	-
Resultado Financeiro ajustado	-1.643	-541	203%	-3.634	-829	338%

(1) Essa rubrica inclui atualização das obrigações perante a CDE e Projeto previstos na Lei 14.182/21 e conforme detalhamento na tabela abaixo.

RESULTADO FINANCEIRO:

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 4T22X4T21

No 4T22, o resultado financeiro apresentou variação negativa, tendo apresentado um resultado negativo de -R\$ 732 milhões no 4T21 e negativo de -R\$1.683 milhões no 4T22. As principais variações foram:

- Encargos de Dívida, passaram de -R\$443 milhões no 4T21 para -R\$1.542 milhões no 4T22, com destaque para consolidação da Saesa, onde houve registro de -R\$ 436 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 296 milhões é atualização monetária e juros da dívida atualizado pelo IPCA e cerca de R\$ 137 milhões são debêntures também atualizadas pelo IPCA. Além disso, houve captação de 3 novos contratos de empréstimos, em Furnas, no 2T22, com impacto de R\$ 93 milhões a mais no resultado do 4T22. As contas do consolidado também foram impactadas pelo aumento dos encargos dos contratos de empréstimos indexados ao CDI, que passou de 13,65 no 4T22 para 9,15 no 4T21;
- Despesas de Atualização Monetária da provisão dos processos judiciais de empréstimo compulsório (2ª fase – créditos escriturais) de R\$ 284 milhões no 4T22, apesar de não ter havido variação relevante, nesta despesa, uma vez que o aumento da taxa selic já iniciou a partir do 4T21.
- Despesas Financeiras de IPCA + Encargos sobre o saldo devedor de obrigações junto à CDE (sendo o encargo de 7,6% ao ano) de R\$746 milhões e das obrigações junto aos projetos de revitalização das bacias hidrográficas e da Amazonia Legal (encargo de 5,67%), de R\$ 143 milhões no 4T22, sem contrapartida no 4T21. Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica, por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (i) valor presente da obrigação; (ii) do fluxo futuro de pagamentos; e (iii) do prazo de pagamentos.

Encargos com a CDE e Projetos - Lei 14.182/2021	4º Trimestre de 2022 - Em R\$ milhões			
	Chesf	Eletronorte	Furnas	Totais
Encargos de dívidas - Obrigações com a CDE	(154)	(224)	(158)	(536)
Encargos de dívidas - Revitalização das bacias hidrográficas	(25)	(38)	(32)	(94)
Atualização monetária passiva - Obrigações com a CDE	(60)	(88)	(62)	(210)
Atualização monetária passiva - Revitalização das bacias hidrográficas	(13)	(19)	(16)	(49)
Total de encargos com a CDE e Projetos - Lei 14.182/2021	(252)	(369)	(268)	(888)

Parcialmente contrabalançado por:

- A variação cambial líquida, que passou de uma variação líquida negativa de R\$125 milhões no 4T21 para uma variação cambial líquida positiva de R\$215 milhões no 4T22, devido, principalmente à exposição de dívida em dólar e variação do dólar nos respectivos períodos.
- Na Eletronorte, resultado líquido positivo associado a derivativos no montante de R\$ 41 milhões, no 4T21, contra um resultado líquido positivo R\$ 220 milhões no 4T22, em decorrência da variação do LE - London Metal Exchange no período. O contrato junto a Albras prevê um preço de venda de energia acrescido de pagamento de um prêmio, o qual varia de acordo com a cotação do alumínio na LME, cotado em dólar.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- O Resultado Financeiro líquido passou de uma despesa líquida de - R\$ 1.442 milhões em 2021 para uma despesa líquida de - R\$ 4.374 milhões em 2022, representando um aumento de R\$ 2.932 milhões. Essa variação deve-se, principalmente: (i) ao aumento dos encargos de dívidas, provocado pela consolidação da SAESA (+ R\$ 775 milhões) e pela captação de novos contratos de empréstimos ocorridos durante o ano de 2022; (ii) às despesas com IPCA + Encargos financeiros da CDE e Projetos de revitalização - Lei 14.182/2021, que somam -R\$1.505 milhões; e (iii) às perdas com derivativos, que passaram de uma receita líquida de R\$726 milhões em 2021 para uma despesa líquida de -R\$356 milhões em 2022, influenciadas pela variação da cotação do alumínio na London Metal Exchange - LME, cotado em dólar, que é utilizado como referência para pagamento do prêmio previsto no contrato junto à Albras; (iv) às variações monetárias líquidas, que passaram de uma despesa líquida de -R\$35 milhões para uma despesa líquida de -R\$1.098 milhões, com destaque para a atualização monetária, em especial pela Selic, da provisão dos processos judiciais de empréstimo compulsório, que passaram de uma despesa de -R\$699 milhões em 2021 para -R\$1.621 milhões em 2022, dada a variação do índice de atualização entre os períodos.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Outras Receitas e Despesas	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Ressarciment o do ativo Imobilizado em curso - AIC	-	-	-	121	589	-79%
Ganho da Alienação das ações da CEEE-T ¹	-	-	-	454	0	-
Reembolso da ineficiência - CCC	-	-	-	0	622	-
Efeitos da Lei 14.182/2021 ²	-	-	-	-355	-	-
Outras Receitas e Despesas	-87	439	-120%	-33	-	-
TOTAL OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	-87	439	-120%	187	1.211	-85%

¹ A Eletrobras vendeu a totalidade de sua participação acionária na CEEE-T para a CPFL de Energia Cone Sul Ltda, em abril de 2022, vide nota 2.3.

² Os valores residuais das novas concessões foram baixados contra o resultado do período em razão da irrecuperabilidade apurada pelo CNPE, maiores detalhes vide nota 1.1.5.

- A variação se deu, especialmente, em razão (i) despesa decorrente de baixa de depósitos judiciais em razão de ajustes de conciliação, no valor de -R\$ 507 milhões, compensado, em parte, por (ii) baixa de passivo de R\$ 97 milhões referente a créditos de empréstimo compulsório não convertido em ações; (iii) R\$ 21,6 milhões referente ao ganho da alienação do investimento na venda das ações da CEEE-G, como parte de pagamento de acordo de empréstimo compulsório; e (iv) lançamento

de + R\$ 266 milhões de baixa de passivo de repasse da CCCC, conforme artigo 206, §5º, I, do Código Civil.

IMPOSTO DE RENDA

Imposto de Renda	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	99	-25	-490%	-1.630	-1.438	13%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	560	-154	-463%	934	-3.823	-124%
Imposto de renda e contribuição social Total	659	-180	-467%	-696	-5.261	-87%
Ajustes						
(-) Ajustes Eletrosul /Estimativa Chesf PCLD/IR Furnas SAESA	0	-156	-100%	-298	1.709	-117%
Imposto de renda e contribuição social ajustada	659	-336	-296%	-994	-3.552	-72%

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	4T22	4T21	%	2022	2021	%
Operações Descontinuadas	0	-39	-100%	987	-85	-1258%

Conforme previsto na Lei nº 14.182/2021, a capitalização da Eletrobras estava condicionada à reestruturação societária para manter sob o controle, direto ou indireto da União, as empresas Eletronuclear e Itaipu Binacional, através da transferência de controle para a ENBpar. O efeito no resultado assim como o comparativo foram divulgados no 2T22 de acordo com o pronunciamento contábil CPC 31/IFRS 5, para apresentar as transações dos segmentos mencionados acima separadamente das operações continuadas. Assim, após a capitalização, a participação acionária da Eletrobras no capital total da Eletronuclear passou de 99,95% para 67,95%, porém a Eletrobras não tem a maioria das ações ordinárias e não tem mais o controle. Nesse sentido, desde o 2T22, a Eletronuclear deixou de ser uma empresa controlada para ser uma empresa coligada.

1.2 EBITDA Consolidado

Detalhamento EBITDA

EBITDA	2022	2021	%	4T22	4T21	%
Resultado do Exercício	3.638	5.714	-36%	-479	610	-178%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	696	5.261	-87%	-659	180	-467%
+ Resultado Financeiro	4.374	1.442	203%	1.678	732	129%
+ Amortização e Depreciação	2.690	1.443	86%	880	521	69%
= EBITDA	11.398	13.860	-18%	1.420	2.043	-30%
AJUSTES						
Resultado da operação descontinuada	-987	85	-1257,8%	0	39	-100,0%
Outras Receitas e Despesas	-187	-1.211	-85%	87	-439	-120%
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	-365	-4.859	-92%	-3	0	-
Repactuação do Risco hidrológico, decorrente da resolução nº 2.932/21	0	-4.266	-100%	0	0	-
Registro da despesa com GSF pela adesão à repactuação do risco hidrológico	0	378	-100%	0	0	-
SAESA: Estorno da provisão da TUST em decorrência do ganho da discussão administrativa.	51	0	-	56	0	-
Reclassificação valor óleo Candiota da conta material	-5	0	-	0	0	-
Estorno de Receita interconexão energética entre Brasil e Uruguai	0	8	-100%	0	0	-
Reversão de Penalidades por indisponibilidade - CCEAR	-65	0	-	0	-277	-100%
Reajuste retroativo da tarifa mensal de transporte da energia proveniente de Itaipu Binacional	0	0	-	0	-69	-100%
Reversão deduções por penalidades	6	0	-	0	0	-
Ajustes extemporâneos da apuração de PIS/COFINS da AmGT	0	-515	-100%	0	-515	-100%
Reclassificação dos créditos tributários (PIS/COFINS) de lançamentos indevidos	0	0	-	0	111	-100%
Planos de Incentivo (PAE, PDC, PDV)	1.260	0	-	1.260	0	-
Custos com Rescisão Eletronorte	1	81	-99%	0	1	-100%
Abono Indenizatório Plano de Saúde	32	16	102%	0	16	-100%
Reversão de provisionamentos ocorridos ao final da construção das UHEs Passo São João, São domingos e Barra do Rio Chapéu	-20	0	-	0	0	-
Reclamações trabalhistas	48	76	-37%	10	8	25%
Pagamento Banco de Horas Histórico 25% / ACT retroativo / Gratificação Férias	0	71	-100%	0	97	-100%
Transferência de carvão para conta de Combustível	0	-13	-100%	0	0	-
Crédito de PIS/COFINS - insumos UTE Candiota III retroativo	5	-4	-244%	0	0	-
FEE Anuência Capitalização	16	0	-	0	0	-
Recuperação de despesas (Comissões e Debêntures)	0	-8	-100%	0	0	-
Perda com CCC correspondente à fiscalização da Boa Vista	0	58	-100%	0	0	-
Indenizações, perdas e danos: CAEFE (2022) Furnas	0	0	-	0	0	-
IR não recolhido de condenação paga em 2015	0	42	-100%	0	0	-
IR decorrente da Dação - Transferência da AmGT	0	40	-100%	0	0	-
Custas judiciais e honorários holding e Furnas	15	48	-69%	0	1	-94%
Transferência da atividade de comercialização de energia de Itaipu para ENBPar	199	0	-	62	0	-
Registro de perdas decorrente do distrato de arrendamento da UTE Camaçari	0	51	-100%	0	51	-100%
Menos valia SPE FOTE	0	-10	-100%	0	-29	-100%
Aluguel de grupo gerador (emergencial ao Amapá)	0	63	-100%	0	6	-100%
Ressarcimento de Ativos de Transmissão a Energisa	0	29	-100%	0	0	-
Indenizações, perdas e danos - Engevix, CIEN e AMPLA, IBDD, FRG, CONVAP, CMELPAR e CAEFE.	360	45	700%	225	0	-
SAESA - Capitalização dos Custos da CCSA - arbitragem nº 21.511	-163	0	-	-163	0	-

Part Societária SAESA	0	697		0	697	
Provisão para Litígios (a)	1.725	2.184	-21%	138	766	-82%
Empréstimo Compulsório	133	10.897	-99%	-517	803	-164%
PECLD - Financiamentos e empréstimos	3.348	639	424%	2.528	625	304%
PECLD - Conta de consumo de combustíveis	0	499	-100%	0	-29	-100%
PECLD: Estimativa de perda de crédito prospectiva (CPC 48)						
ELN + RPCs Chesf	867	-908	-195%	0	0	-
Contratos onerosos	-230	-16	1316%	14	-39	-136%
Perdas estimadas em investimentos	-92	21	-545%	-918	-91	912%
Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos (Impairment)	268	-475	-156%	110	-21	-624%
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	102	108	-5%	31	15	108%
Provisão para depósitos judiciais	0	234	-100%	0	234	-100%
Provisão para redução de estoques de Combustíveis	26	126	-80%	26	126	-80%
Provisão para passivo a descoberto	0	706	-100%	0	706	-100%
Provisão para passivo atuarial	35	44	-19%	35	44	-19%
Usina Candiota III - Inflexibilidade	0	10	-100%	0	10	-100%
Usina Candiota III - Carvão	0	0	-	0	-9	-100%
= EBITDA Ajustado	17.780	18.829	-6%	4.401	4.881	-10%

Nota: A partir de 2019, a Companhia passou a considerar, no seu EBITDA ajustada, a receita de RBSE das concessões prorrogadas a luz da Lei 12.783/2013, de forma a manter protocolo semelhante aos covenants de debêntures emitida em 2019. Além disso, considerando a privatização das distribuidoras ter sido concluída em abril de 2019, e estas operações não fazerem mais parte do seu core business, a companhia tratou como não ajustada os efeitos relevantes de receitas financeiras, despesas, reversões de PL e provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de empréstimos contratados com elas antes ou em decorrência do processo de privatização, embora receitas e eventuais provisões decorrentes de empréstimos contratados possam continuar afetando o resultado contábil da companhia até seu completo exaurimento. Contudo, foram tratados como ajustadas PCLD de dívida efetiva das distribuidoras em aberto bem como dívidas dessas relacionadas a fornecimento de energia, à exceção, portanto, das provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de fornecimento de energia.



Geração de Caixa Ajustada com Ajuste da RAP Regulatória de Transmissão

	4T22	4T21
1. EBITDA Recorrente	4.401	4.881
2. (-) Receitas de Transmissão IFRS	3.632	5.080
Receita de operação e manutenção	1.614	1.671
Receita de Construção	459	471
Receita Contratual – Transmissão	1.559	2.938
3. (+) Recebimento Total de Receita Anual Permitida	3.908	3.025
Recebimento da RAP e indenizações	3.908	3.025
4 = 1 - 2 + 3 : Geração de Caixa aproximada	4.677	2.826

*Divulgação do 4T21 desconsiderando impactos da Eletronuclear

1.3 Resultado Consolidado por segmento:



DRE segmento – R\$ milhões

2022					
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	380	20.209	14.045	-559	34.074
Custos Operacionais	-17	-11.157	-5.209	525	-15.858
Despesas Operacionais	-4.644	-3.574	-5.234	34	-13.418
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	-	-	365	-	365
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	-4.281	5.478	3.967	-	5.164
Resultado Financeiro					-4.374
Resultado de Participações Societárias					2.370
Outras receitas e despesas					187
Imposto de renda e contribuição social					-696
Lucro líquido das operações continuadas					2.652
Lucro Líquido das operações descontinuadas					987
Prejuízo líquido do período					3.638

2021					
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	369	21.964	15.732	-448	37.616
Custos Operacionais	-54	-9.247	-3.089	429	-11.961
Despesas Operacionais	-18.035	-1.665	-860	19	-20.542
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	-	-	4.859	-	4.859
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	-17.721	11.051	16.642	-	9.972
Resultado Financeiro	-	-	-	-	-2.056
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	-	1.868
Outras receitas e despesas	-	-	-	-	1.211
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-5.281
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.714

1.3.1. Endividamento e Recebíveis



Dívida Bruta e Dívida Líquida

	31/12/2022
Dívida Bruta – R\$ milhões	59.107
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários)	22.933
(-) Financiamentos a Receber	1.022
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu ¹	389
Dívida Líquida	34.763

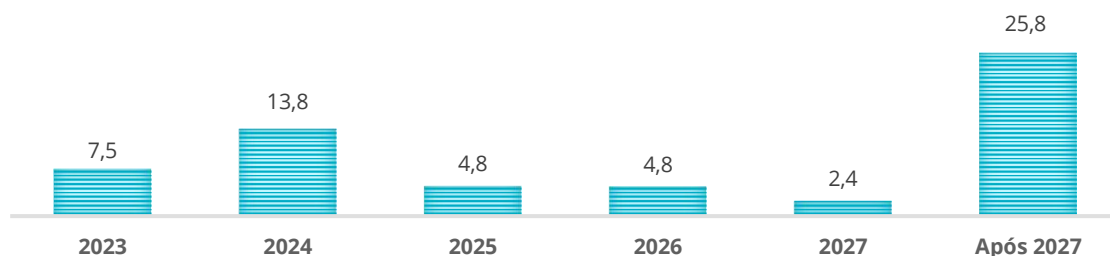
¹Vide Nota Explicativa 18b das Demonstrações Financeiras.

Destaque: Desde o 3ITR22, a dívida da Eletrobras foi substancialmente afetada pela consolidação da dívida bruta da SAESA, na qual Furnas passou a deter 72% de participação.

Composição da Dívida Bruta

Credor	Indexador	Custo (% ao ano)	Saldo Total (R\$ milhões)
Debêntures, FIDC e outros títulos	CDI	CDI + 1,00% a 2,75% a.a., 108% a 117,6% CDI	12.054
Debêntures e outros títulos	IPCA	IPCA + 3,75% a 7,03% a.a.	10.206
BNDES	TJLP, TLP (IPCA), Taxa pré-fixada	TJLP + 0,00% a 3,28% a.a., TLP + 3,90% a.a., 3,50% a.a.	8.111
Banco do Brasil	TJLP, TLP (IPCA), CDI	TJLP + 2,13% a.a., CDI + 1,65% até 2,25% a.a., 107,5% a 125,5% CDI, TLP + 4,7% a.a.	4.517
Petrobras / Vibra Energia	Selic	Selic	4.329
Caixa Econômica Federal	CDI, TLP (IPCA)	113,7% CDI, TLP + 4,7% a.a.	2.639
Banco do Nordeste do Brasil	IPCA, TLP (IPCA), TFC (IPCA), Taxa pré- fixada	IPCA + 2,74% a.a., TLP + 4,70% a.a., 2,94% a 8,62% a.a., TFC + 2,7382% a 3,3467% a.a.	1.695
Demais credores	CDI, TLP (IPCA), TJLP + 5,00% a.a., Taxa pré-fixada	TLP + 4,70% a.a., CDI + 1,60% a 2,62% a.a., 122,84% CDI, 2,94% a 8,5% a.a.	8.014
Moeda Estrangeira - Bônus e demais dívidas	USD	2,41% a 4,63% a.a., SOFR	7.307
Moeda Estrangeira - demais dívidas	EUR	2,00% a 4,50% a.a.	234
TOTAL			59.107

Dívida Bruta Consolidada Total sem RGR com Debêntures – R\$ bilhões



Dívida Bruta Controladora sem RGR – R\$ bilhões

	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total (R\$ bilhões)
Amortização Anual com Debêntures (sem RGR)	3,7	10,2	3,0	2,5	0,3	6,2	25,9



Exposição Cambial

Ativo	US\$ mil	%	Passivo*	US\$ mil	%
Recebíveis Empréstimos Itaipu	16.125	18%	Bônus 2030 - Eletrobras	751.333	52%
Ativo Financeiro Itaipu	74.638	82%	Bônus 2025 - Eletrobras	504.683	35%
TOTAL	90.762	100%	Outros	189.412	13%
			TOTAL	1.445.428	100%

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	TOTAL
Ativo (US\$ milhões)	80,89	9,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,76
Passivo (US\$ milhões)	51,96	19,35	519,35	19,35	19,35	17,83	798,23	1.445,43
EXPOSIÇÃO CAMBIAL	28,93	-9,48	-519,35	-19,35	-19,35	-17,83	-798,23	-1.354,67

Devido ao cenário atípico e de características potencialmente imprevisíveis, não é possível prever com exatidão os cenários que poderão se materializar nos próximos meses nas operações da companhia.

*No saldo dos Bônus 2030 e 2025, há efeito contábil sobre o diferimento de despesas com recompra do bônus 2021 por conta da operação realizada em fevereiro.

RATINGS



Ratings

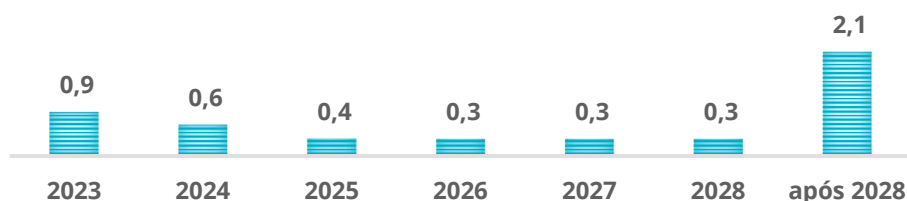
Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Último Relatório
Moody's Escala Global	"Ba2": / Estável	15/07/2022
Moody's SACP	"Ba2": / Estável	15/07/2022
Fitch - Moeda Estrangeira e Local (Longo Prazo)	"BB-": / Estável	15/06/2022
Fitch - Nacional (Longo Prazo)	AA(bra) / Estável	15/06/2022
Fitch - SACP	"bb-"	15/06/2022
S&P Escala Global	BB-/Estável	15/06/2022
S&P SACP	bb-	15/06/2022
S&P Escala Nacional Brasil	brAAA/brA-1+ Estável	15/06/2022

*CreditWatch

FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS (RECEBÍVEIS)



Emp. e Financiamentos a receber Consolidado Total – R\$ bilhões



Não inclui: recebível do ativo financeiro de Itaipu de R\$ 389 milhões e PCLD de R\$ 3.989 milhões e encargos circulante.



Emp. e Financiamentos a receber Controladora - R\$ bilhões

Projeção Recebíveis	2023	2024	2025	2026	2027	2028	após 2028	TOTAL
Controladora	1,6	1,2	0,9	0,7	0,5	0,5	3,4	8,8

Não inclui encargos e PCLD.

No processo de privatização das distribuidoras, foram cedidos créditos de CCC que dependiam da análise e fiscalização da Aneel. Estes créditos estão ativados nas Demonstrações Financeiras da Companhia, em duas contas, quais sejam Direito de Ressarcimento e Financiamentos a receber, conforme Notas Explicativas 9 e 14 do 4T22.

RBSE

Em junho de 2022, a SGT/ANEEL publicou a Nota Técnica nº 085/2022, que revisitou os pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento da RBSE. A produção de efeitos dessa Nota Técnica depende de adequada instrução processual para que o mérito seja analisado pela diretoria colegiada da ANEEL. A Companhia continua acompanhando e atuando em relação à questão para que as premissas, metodologias e cálculos considerados até o momento continuem vigentes.

RBSE R\$ milhões:



Componente Financeiro REPERFILADO com encargos setoriais

	22-23	23-24	24-25	25-26	26-27	27-28
Chesf	988	1841	1841	1841	1841	1841
	439	859	859	859	859	859
CGT Eletrosul	240	402	402	402	402	402
Furnas	1.340	2.944	2.944	2.944	2.944	2.944
Total	3.007	6.046	6.046	6.046	6.046	6.046

Componente Econômico com encargos setoriais

	22-23	23-24	24-25	25-26	26-27	27-28
Chesf	1.216	731	731	731	731	731
Eletronorte	628	271	271	271	271	271
CGT Eletrosul	205	77	77	77	77	77
Furnas	1.974	1.269	1.269	1.269	1.269	1.269
Total	4.023	2.348	2.348	2.348	2.348	2.348
TOTAL	22-23	23-24	24-25	25-26	26-27	27-28
Chesf	2.204	2.572	2.572	2.572	2.572	2.572
Eletronorte	1.067	1.130	1.130	1.130	1.130	1.130
CGT Eletrosul	445	479	479	479	479	479
Furnas	3.314	4.213	4.213	4.213	4.213	4.213
Total	7.030	8.394	8.394	8.394	8.394	8.394

Os valores acima incluem encargos TFSEE (Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica) e recursos para P&D e Eficiência Energética, e não inclui PIS e Cofins. Além disso, os dados se referem ao ciclo tarifário (julho a julho de cada ano) e não ao ano civil (janeiro a dezembro). Os valores aprovados no reperfilamento foram atualizados pelo IPCA.

Amortizações RBSE 2022- R\$ milhões

Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Furnas	Total
1.967	397	953	2.952	6.270

Obs: Os valores da a TFSEE e o P&D estão inclusos. Não estão incluídos o PIS e a COFINS.

1.4. Investimentos



Investimentos por Segmento - R\$ milhões

Investimento (Corporativo + Parcerias)	Realizado 4T22	Realizado 2022	Orçado PDNG 2022	% 2022
Geração Corporativo	563	1.103	1.368	81%
Implantação /Ampliação	225	382	648	59%
Manutenção	338	721	720	100%
Transmissão Corporativo	827	1.981	2.206	90%
Ampliação	94	252	241	105%
Reforços e Melhorias	512	931	1.147	81%
Manutenção	221	797	819	97%
Infraestrutura e Outros*	189	411	495	83%
SPES	19	1.679	920	183%
Geração - Aportes	12	1.660	601	276%
Geração - Aquisição	-	-	217	-
Transmissão - Aportes	6	19	86	22%
SPES Outras (Furnas)	-	-	15	-
Total	1.597	5.174	4.988	104%
Eletronuclear	-	465	243	192%
Total c/ Nuclear	1.597	5.639	5.231	108%

Outros: Pesquisa, Infraestrutura, Qualidade Ambiental

* Para maiores detalhes dos investimentos, por controlada ou por projeto, vide anexo 3 a este Informe aos Investidores, a ser divulgado em breve.

EM 2022 FORAM INVESTIDOS R\$ 5.639 MILHÕES DOS QUAIS R\$ 1.597 MILHÕES OCORRIDOS NO 4T22.

GERAÇÃO: INVESTIMENTOS REALIZADOS DE R\$ 3.227 MILHÕES

A CGT Eletrosul realizou R\$ 236 milhões em Ampliação do Sistema de Geração sendo R\$ 230,5 milhões referentes ao Parque Eólico Coxilha Negra e o restante da CGH Cachoeira Branca.

Os investimentos em Manutenção das Usinas da Chesf, como Sobradinho e Paulo Afonso, dentre outras, somaram R\$ 348 milhões

Em SPE's temos como principal destaque o aporte feito em Santo Antonio, no total de R\$ 1.583 milhões, não previstos no PNG de 2022, e feito para cobrir dispêndios com perda arbitral na SAESA.

CGT Eletrosul e Furnas aportaram um total de R\$ 46 milhões na SPE Teles Pires Participações Ltda para a SPE honrar serviço da dívida relativo à emissão de debêntures.

Em relação à Eletronuclear, foi previsto que esta somente permaneceria consolidada pela Eletrobras até o mês de janeiro de 2022, dada a previsão de privatização e transferência do controle da Eletronuclear para a Enbpar no primeiro trimestre de 2022. Por este motivo, constou no orçamento de 2022 somente o valor de R\$ 242 milhões para Eletronuclear. Porém, devido a privatização ter ocorrido em junho de 2022,

houve uma realização de investimentos de R\$ 464 milhões pela Eletronuclear em 2022, superando os R\$ 242 milhões previstos.

Desconsiderando o total de investimentos da Eletronuclear, no ano de 2022, as Empresas Eletrobras realizaram um total de R\$ 382 milhões de investimentos em geração, o que corresponde a 59 % do orçamento neste segmento para as Empresas, à exceção de Eletronuclear.

TRANSMISSÃO: INVESTIMENTOS REALIZADOS DE R\$ 2.000 MILHÕES

Os investimentos em Ampliação e Reforços e Melhorias corresponderam 60% do Investimento Corporativo no segmento, com maiores destaques para:

- R\$ 607 milhões em Manutenções da Chesf com destaque para melhorias com a finalidade de maximização do resultado da revisão tarifária de 2023;
- R\$ 410 milhões em Reforços e Melhorias da Chesf, com realização de 84% de seu orçamento anual;
- R\$ 266 milhões em Reforços e Melhorias de Furnas realizando 76% de seu orçamento; e
- R\$ 145 milhões em Reforços e Melhorias da Eletronorte antecipação de entregas e melhora na execução do orçamento planejado.

FRUSTRAÇÕES DE INVESTIMENTOS

Geração: frustrações de R\$ 785 milhões (expurgando aporte Santo Antônio)

Como principais frustrações nos investimentos, destacamos o montante de R\$ 51 milhões referentes à UTE Santa Cruz, devido ao atraso na aprovação do pleito de aditamento do contrato para conclusão da implantação do Ciclo Combinado, tendo sido prorrogado para 2023.

Em SPes, houve frustrações de R\$ 482 milhões referentes à não realização de aporte por Furnas na SPE Holding Brasil Ventos devido à prorrogação para 2023 do processo de compras de aerogeradores para o Parque Eólico Itaguaçu da Bahia.

Transmissão: frustrações de R\$ 292 milhões

Transmissão: do total frustrado no segmento de transmissão, R\$ 225 milhões referem-se a investimentos corporativos, com destaques para:

R\$ 83 milhões em Reforços e Melhorias de Furnas justificados pelo atraso nos processos por causa da adequação ao novo regime (realização de 76% do valor orçado)

R\$ 81 milhões em Manutenção de Furnas por deságios em contratações, negativa de desligamento pelo ONS e adequações dos processos de contratação ao novo regime;

R\$ 75 milhões em Reforços e Melhorias da Chesf (realização de 84% do valor orçado) devido principalmente a atrasos em entregas de equipamentos.

Em SPes, a SPE Transnorte Transmissora de Energia previa aportes de R\$ 86 milhões para o início das obras da LT Manaus / Boa Vista. Porém houve atrasos devido a ações civis públicas relacionadas ao licenciamento ambiental cujo acordo judicial deu-se ao final de setembro. Por este motivo, tivemos uma frustração de R\$ 67 milhões em relação ao valor orçado para o ano.

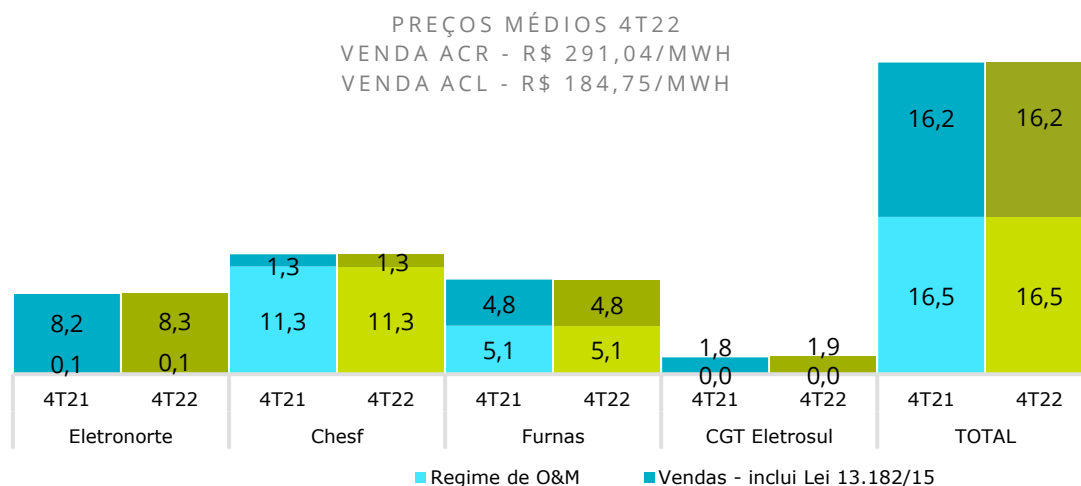
Por outro lado, houve maior investimentos em Transmissão, com destaque para manutenção da Chesf devido ao pagamento de tributos (DIFAL), não previstos no PDNG, aliada a uma melhoria no processo de execução dos projetos de manutenção.

Em SPES foram investidos R\$ 44 milhões no 4T22 sendo R\$ 31 milhões na Holding, relacionados a aporte por ressarcimento por energia não gerada na Chapada do Piauí da Holding e R\$ 13 milhões na Eletronorte relacionado a encerramento de ação civil pública na SPE TNE.

1.5. Comercialização

1.5.1. ENERGIA Vendida no 4T22 – Geradoras – TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Eletrobras, no 4T22, venderam 32,7 TWh de energia, contra 32,1 TWh negociados no mesmo período do ano anterior, o que representa uma redução de 0,2%. Esses volumes incluem as energias vendidas das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como pelas usinas sob regime de exploração (ACL e ACR). Com o advento da capitalização, foram excluídas as energias de Itaipu e Eletronuclear a partir do 3T22 e referentes a 2021 para fins comparativos. Não estão incluídas as informações da Saesa.



Vendas: inclui empreendimentos sob Lei 13.182/15

OBS: os Preços Médios ACR no gráfico não incluem O&M. Nos valores da Eletronorte está incluída a Amazonas-GT. E os Preços Médios ACR no gráfico não incluem ao contratos dos PIEs e os contratos das térmicas por indisponibilidade

1.5.2. Balanço Energético

Balanço Energético

Balanço de Energia (MWmed)		2022	2023	2024	2025	2026
Recursos sem impacto no balanço (1)		1.419	1.419	1.419	1.192	1.192
Lastro		8.030	9.018	10.352	11.658	12.815
	Recursos Próprios (2) (3) (4) (5)	7.108	8.213	9.542	10.876	12.122
	Compra de Energia	922	804	810	782	693
Vendas		7.032	6.145	4.461	2.834	1.586
	ACL – Contratos Bilaterais + MCP realizado (6)	6.296	5.362	3.678	2.101	854
	ACR – Exceto cotas	737	784	784	733	733
Preços Médios						
	Preço Médio de Venda R\$/MWh	204,05	199,02	195,84	201,01	231,64
	Preço Médio de Compra R\$/MWh	262,55	251,53	232,93	234,57	238,81
Saldo (Lastro – Vendas)		998	2.872	5.891	8.824	11.229
Energia Descontratada*		11%	28%	50%	69%	80%
Energia Descontratada considerando estimativa de hedge a partir de 2023 (9)		0%	12%	34%	52%	63%

* A parcela descontratada inclui energia reservada para hedge da companhia, definido estrategicamente conforme estimativa de GSF para o período.

Contratos celebrados até 31/12/2022.

- 1- Não estão incluídos no balanço, seja nos recursos, requisitos(vendas) ou preços médios, os contratos dos PIEs advindos dos contratos das usinas térmicas por disponibilidade e as Cotas de Garantia Física. Esses recursos estão apresentados no intuito de comp
- 2- Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da Descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara; empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajuste Disponibilidade.
- 3- As usinas com novas outorgas de concessão estão consideradas, em 2022, com suas Garantias Físicas atuais.
- 4- Com a descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- 5- Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Ur foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- 6- Cabe ressaltar que, para os contratos no ACL, ocorreram reduções nos montantes contratados pactuados sob a égide da Lei B do art. 10 da referida ordenação, transcritos na Cláusula 6ª dos contratos, que se efetivam a partir dos anos de 2023 e de 2024. Os n reduções, mas também os volumes dos novos contratos firmados.

Cotas de Garantia Física de Usinas Hidrelétricas (MWmed)	2022	2023	2024	2025	2026
Cotas de Garantia Física (7) (8)	7.464	5.252	3.939	2.626	1.313

7- Valores atuais de Garantia Física Total dos empreendimentos.

8- A Descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023.

9- Os valores apresentam uma estimativa da energia descontratada considerando um valor médio histórico de GSF, de 2017 a 2022, de 80,1%. Fonte: CCEE, obtido no site da CCEE.

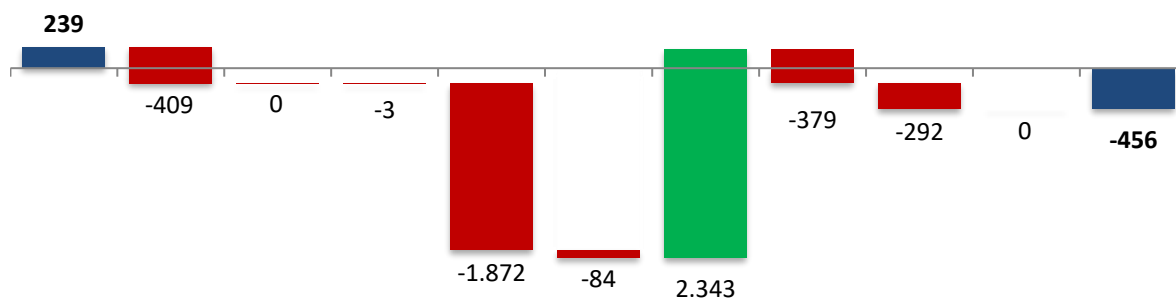
2. Análise do Resultado da Controladora

No 4T22, a Eletrobras Holding apresentou prejuízo líquido de R\$ 456 milhões, uma redução de 176% em comparação ao lucro líquido de R\$ 602 milhões no 4T21. O resultado do 4T22 foi decisivamente influenciado por: (i) registro de provisão de R\$ 2.528 milhões de PCLD de Financiamentos e Empréstimos devido a provisão dos saldos de empréstimos a receber com a Amazonas Energia; (ii) pela redução na receita junto a CEEE em R\$ R\$ 964 milhões e da compra de energia para revenda em R\$ 854 milhões entre os trimestres em decorrência da melhoria das condições hidrológicas do país, reduzindo sensivelmente a necessidade de importação de energia elétrica oriunda da República Oriental do Uruguai para revenda; (iii) Registro em Outras Receitas e Despesas, do valor negativo referente, principalmente, à baixa dos depósitos judiciais não conciliados em R\$ 507 milhões; (iv) registro, no 4T22, de recolhimento de impostos no valor de R\$ 292 milhões, o que não ocorreu no 4T21, em decorrência de recebimento de JCP das controladas, compensado, em parte, pelo (v) Resultado de Participações Societárias, no montante de R\$ 2.343 milhões no 4T22, enquanto no 4T21 foi de 2.252 milhões, um aumento de R\$ 91 milhões, influenciado, principalmente pelo resultado das empresas controladas; (vi) menor registro de provisão para empréstimo compulsório, tendo sido registrado no 4T22 uma reversão de R\$ 517 milhões, influenciada pelos deságios obtidos com acordos judiciais, no valor de R\$ 563 milhões, enquanto que no 4T21, houve uma provisão de R\$ 803 milhões.

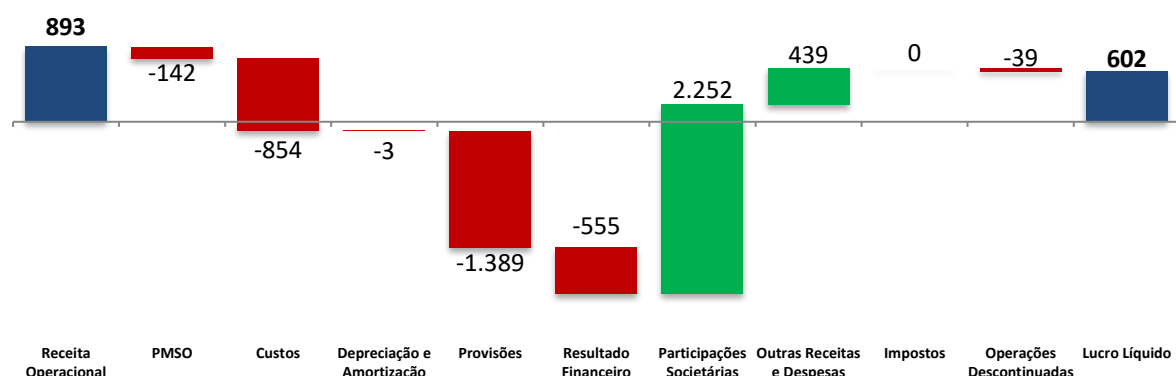
Em 2022, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido total de R\$ 3.635 milhões, sendo R\$ 2.648 milhões referentes às operações continuadas e R\$ 987 milhões referentes às operações descontinuadas, redução de 36% em comparação ao lucro líquido de R\$ 5.646 milhões registrado em 2021. Esse resultado de 2022 foi decisivamente influenciado por: (i) Resultado de Participações Societárias, de R\$ 7.567 milhões, principalmente pelo resultado das empresas controladas, contra um resultado de R\$ 18.811 em 2021; (ii) resultado das Operações Descontinuadas em R\$ 987 milhões, dado que, conforme previsto na Lei nº 14.182/2021, a capitalização da Eletrobras estava condicionada à reestruturação societária para manter sob o controle, direto ou indireto da União, as empresas Eletronuclear e Itaipu Binacional, através da transferência de controle para a ENBpar; e (iii) aumento de R\$2.709 milhões nas provisões para crédito de Liquidação duvidosa de Financiamentos e empréstimos, que passaram de R\$639 milhões em 2021 para R\$3.348 milhões em 2022, com destaque para à provisão dos saldos de empréstimos a receber pela holding da Amazonas Energia (Vide nota 10 das notas Explicativas).

Evolução do Resultado da Controladora no Trimestre - R\$ milhões

4T22



4T21



Nota: A análise dos resultados de cada subsidiária encontra-se no anexo II do Informe aos Investidores.

2.1 Participações Societárias da Controladora

No 4T22, o resultado de Participações Societárias impactou o resultado da Controladora em R\$ 2.343 milhões, decorrente do resultado de Equivalência Patrimonial dos investimentos em controladas e coligadas, enquanto o resultado no 4T21 foi de R\$ 2.252 milhões. Destaque para melhora nos resultados de Furnas (+R\$ 690 milhões), sendo compensado pela piora de Chesf (-R\$ 387 milhões), Eletronorte (-R\$ 274 milhões) e CGT Eletrosul (-R\$ 77 milhões).

Em 2022, o resultado de Participações Societárias impactou de forma positiva o resultado da Companhia em R\$ 7.567 milhões, em 2021 o resultado foi de R\$ 18.811 milhões. A redução observada foi, em especial, pelo registro de crédito em 2021 referente à repactuação do risco hidrológico com o efeito na diminuição da despesa na compra de energia ocorrido em 2021, conforme resoluções da ANEEL 2.919/21 e 2.932/21, sem ocorrência em 2022.

2.2 Provisões Operacionais da Controladora

No 4T22, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 1.872 milhões, frente a uma provisão de R\$ 1.389 milhões no 4T21. Essa variação é explicada, principalmente, pelo: (i) registro de provisão de R\$ 2.528 milhões de PCLD de Financiamentos e Empréstimos devido, principalmente, a provisão dos saldos de empréstimos a receber com a Amazonas Energia, parcialmente compensado pelo (ii) efeito positivo em provisões para Litígios judiciais, com destaque para os processos judiciais de empréstimo compulsório que tiveram uma reversão de R\$ 517 milhões no 4T22, frente a uma provisão de R\$ 803 milhões no 4T21.

Em 2022, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 3.501 milhões, frente a provisão de R\$ 12.254 milhões em 2021. Essa redução é explicada, principalmente, por: (i) menor constituição, em Contingências, com destaque para o empréstimo compulsório no valor de R\$ 133 milhões em 2022, contra uma constituição de R\$ 10.897 milhões em 2021. No âmbito da provisão relacionada ao empréstimo compulsório sobre energia elétrica ("ECE"), a Companhia vem adotando providências para mitigar os riscos envolvidos e possibilitar melhor planejamento de desembolsos de caixa para otimizar o aproveitamento tributário. Nesse contexto, a Eletrobras criou o Comitê Executivo de Empréstimo Compulsório com objetivo de buscar acordos judiciais com deságios e quitação plena dos referidos processos. Portanto, embora tenha ocorrido uma provisão de R\$ 133 milhões em 2022 devido a decisões judiciais desfavoráveis, destacamos que, em decorrência das negociações ocorridas, a Eletrobras obteve no 4º trimestre de 2022, a redução de provisão no valor de R\$ 1.300 milhões, sendo R\$ 563 milhões de deságios obtidos em acordos que já foram assinados e R\$ 737 milhões em decorrência de pagamentos efetuados, no âmbito de acordos que já tiveram as respectivas homologações judiciais, com o devido trânsito em julgado. Por outro lado, (ii) destaca-se o aumento da PCLD - Financiamentos e Empréstimos, no montante de R\$ 2.709 milhões, relacionados ao provisionamento dos saldos de empréstimos a receber pela holding da Amazonas Energia. Maiores detalhes são encontrados na Nota Explicativa 10.2 das demonstrações financeiras.



Provisões Operacionais (R\$ milhões)

Provisões Operacionais	2022	2021	4T22	4T21
Garantias	150	10.902	-214	-2
Provisão para Litígios	67	67	-492	728
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	3.348	639	2.528	625
PECLD - Conta de consumo de combustíveis	0	580	0	0
Perdas em Investimentos	-189	-26	38	20
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	102	108	31	15
Outras	22	-16	-19	2
TOTAL	3.501	12.254	2.042	1.389

2.3 Resultado Financeiro da Controladora

No trimestre, o resultado financeiro apresentou um resultado negativo de R\$ 84 milhões no 4T22, contra um resultado negativo de R\$ 555 milhões no 4T21, ou seja, uma melhora de R\$ 471 milhões entre os períodos. A variação positiva se deve, especialmente, em razão do: (i) aumento da variação cambial líquida, que passou de R\$ -91 milhões, no 4T21, para R\$ 210 milhões no 4T22 devido à variação do dólar de 2,5%,

no 4T21 e de -2,4% no 4T22 sobre os financiamentos em moeda estrangeira da companhia; (ii) aumento das Receitas de aplicações financeiras de R\$ 282 milhões entre os períodos comparados, devido à melhora dos indexadores de rentabilidade no 4T22. Sendo compensado em parte pelo: (iii) aumento das Variações monetárias passivas de R\$ 373 quando comparado com o 4T21, em especial, devido ao ajuste de R\$ -132,1 milhões de atualização monetária decorrente da baixa dos depósitos judiciais não conciliados.

Em 2022, o Resultado Financeiro impactou de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 273 milhões, porém representa uma melhora de R\$ 948 milhões em comparação ao ano anterior, influenciado, em especial, pelo: (i) aumento da Receita de aplicações financeiras em R\$ 774 milhões devido ao aumento do saldo de caixa da Holding através das seguintes iniciativas: (a) emissão de Notas Comerciais de R\$ 6 bilhões; (b) Capitalização: emissão de ações do Lote Suplementar de R\$ 4.387 milhões; (c) Recebíveis de Financiamento: R\$ 2.578 milhões; (d) Recebíveis Itaipu de R\$ 1.206 milhões e (e) Venda ações coligada CEEE-GT: R\$ 1.103 milhões. Destaca-se também aumento da taxa Selic/DI no período; (ii) aumento de R\$ 345 milhões nas receitas de empréstimos e financiamentos devido aumento da Selic que foi de 0,77% a.m. para 1,12% a.m no 4T22; (iii) variação positiva nas atualizações cambiais líquidas em R\$ 633 milhões e (iv) atualização monetária dos processos judiciais que discutem diferença de correção monetária de créditos escriturais (2ª fase), cuja variação entre os períodos foi de R\$ 898 milhões, dada a variação significativa da Selic e o aumento da base de provisão, pela revisão de riscos feita pela Eletrobras, a partir do 3T21, impactando apenas dois trimestres de 2021 e todos os trimestres de 2022. O total de atualização monetária de 2022 foi de R\$ 1.620 milhões, e de R\$ 701 milhões em 2021.

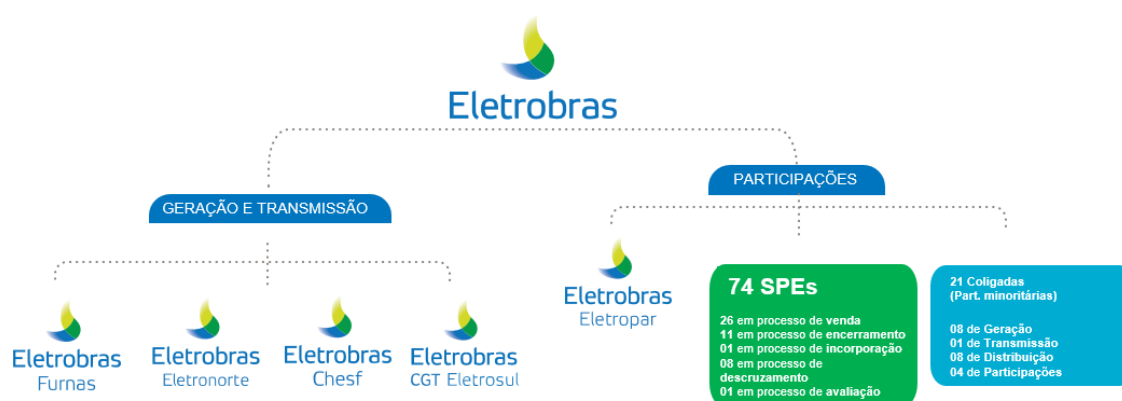


Resultado Financeiro (R\$ milhões)

RESULTADO FINANCEIRO	2022	2021	4T22	4T21
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	1.282	937	366	240
Receita de aplicações financeiras	1.066	291	367	85
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	69	0	46
Receita de juros sobre dividendos	418	224	49	15
Outras receitas financeiras	276	131	74	77
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-512	-350	-309	-147
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	-1.953	-1.481	-461	-401
Outras despesas financeiras	-180	-637	-8	-382
Itens financeiros, líquidos				
Variações monetárias	-997	-99	-371	1
Variações cambiais	327	-306	210	-91
Resultado Financeiro	-273	-1.220	-84	-555

3. Informações Gerais

Estrutura Societária em 31/12/2022



Estrutura do Capital Social



Posição acionária em 31/12/2022			% Capital	
Acionistas	Quant. Ações	Valor (R\$)	Espécie/Class e	Total
ORDINÁRIA	2.021.139.464	62.841.166.980,23	100,00%	87,83%
União	667.888.884	20.765.967.728,23	33,05%	29,02%
BlackRock	98.319.628	3.056.948.949,16	4,86%	4,27%
GIC Private	92.090.802	2.863.282.603,16	4,56%	4,00%
BNDES	74.545.264	2.317.757.614,48	3,69%	3,24%
BNDESPAR	71.956.435	2.237.265.872,88	3,56%	3,13%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	50.903.042	1.582.674.832,24	2,52%	2,21%
FND	45.621.589	1.418.464.160,10	2,26%	1,98%

Posição acionária em 31/12/2022			% Capital	
Banco do Nordeste	1.420.900	44.178.551,63	0,07%	0,06%
FGHAB	1.000.000	31.091.949,91	0,05%	0,04%
Fundos 3G Radar	963.132	29.945.651,90	0,05%	0,04%
Iberclear - Latibex	298.550	9.282.501,65	0,01%	0,01%
Victor Adler / VIC DTVM	218.000	6.778.045,08	0,01%	0,01%
Diretoria Executiva	20.000	621.839,00	0,00%	0,00%
Conselho de Administração	1	31,09	0,00%	0,00%
Outros	915.893.237	28.476.906.649,71	45,32%	39,80%
PREF. A	146.920	3.657.455,09	100,00%	0,01%
Victor Adler / VIC DTVM	54.200	1.349.265,35	36,89%	0,00%
Acionistas a Identificar	42.451	1.056.783,46	28,89%	0,00%
Outros	50.269	1.251.406,27	34,22%	0,00%
PREF. B	279.941.393	6.968.915.542,31	100,00%	12,16%
Fundos 3G Radar	30.451.076	758.055.014,81	10,88%	1,32%
BNDESPAR	18.691.102	465.299.932,37	6,68%	0,81%
BNDES	18.262.671	454.634.487,64	6,52%	0,79%
BlackRock	13.027.180	324.301.155,33	4,65%	0,57%
GIC Private	7.643.805	190.286.369,93	2,73%	0,33%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	4.846.843	120.658.253,33	1,73%	0,21%
Conselho de Administração	4.364.579	108.652.679,42	1,56%	0,19%
Acionistas a Identificar	1.964.408	48.902.355,22	0,70%	0,09%
Victor Adler / VIC DTVM	360.000	8.961.910,09	0,13%	0,02%
Iberclear - Latibex	121.853	3.033.432,31	0,04%	0,01%
Diretoria Executiva	50.000	1.244.709,74	0,02%	0,00%
União	493	12.272,84	0,00%	0,00%
Outros	180.157.383	4.484.872.969,29	64,36%	7,83%
PREF. C - GOLDEN SHARE UNIÃO	1	24,89	100,00%	0,00%
Total	2.301.227.778	69.813.740.002,52	100,00%	100,00%

Análise do Comportamento dos Ativos

Ações



B3, ELET3 e ELET6

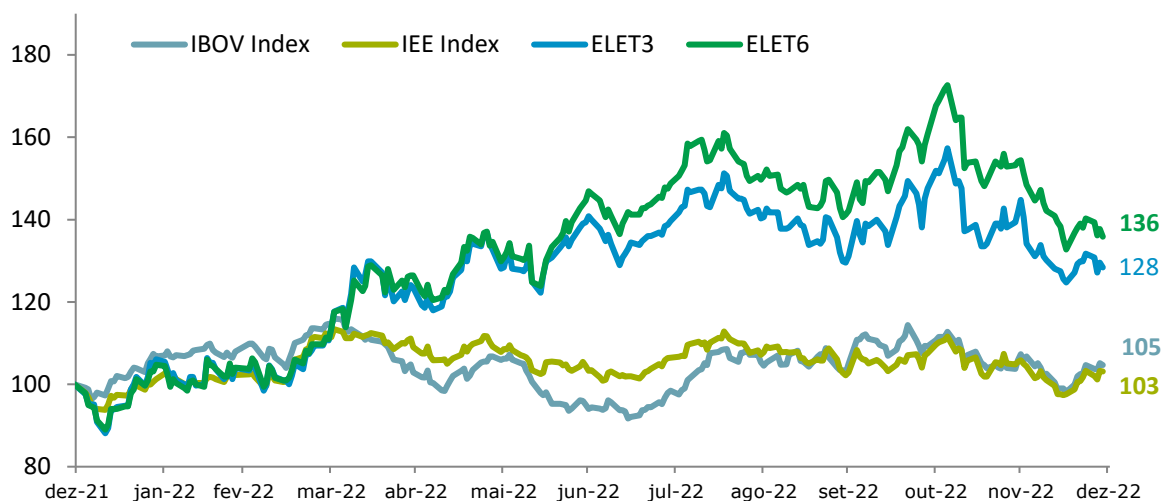
Preço e Volume	(R\$) ELET3 (Ações ON)	(R\$) ELET6 (Ações PN)	(pts.) IBOV (Índice)	(pts.) IEE (Índice)
Cotação de Fechamento em 31/12/2022	42,12	43,23	109.735	78.679
Máxima no trimestre	51,57	54,94	119.929	85.120
Média no trimestre	45,22	47,85	111.684	79.666
Mínima no trimestre	40,94	42,15	102.856	74.286
Variação no 4T22	-2,0%	-4,3%	-0,3%	0,2%
Variação nos últimos 12 meses	28,4%	36,1%	4,7%	3,1%
Volume Médio Diário Negociado 4T22 (R\$ milhões)	606,05	152,65	-	-
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	48,02	48,02	-	-
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	26,64	27,34	-	-
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	0,88	0,90	-	-

(1) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(2) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.



Evolução das Ações Negociadas na B3



Fonte: AE Broadcast

Número índice 31/12/2021 = 100 e valores ex-dividendo.

Programas de ADR

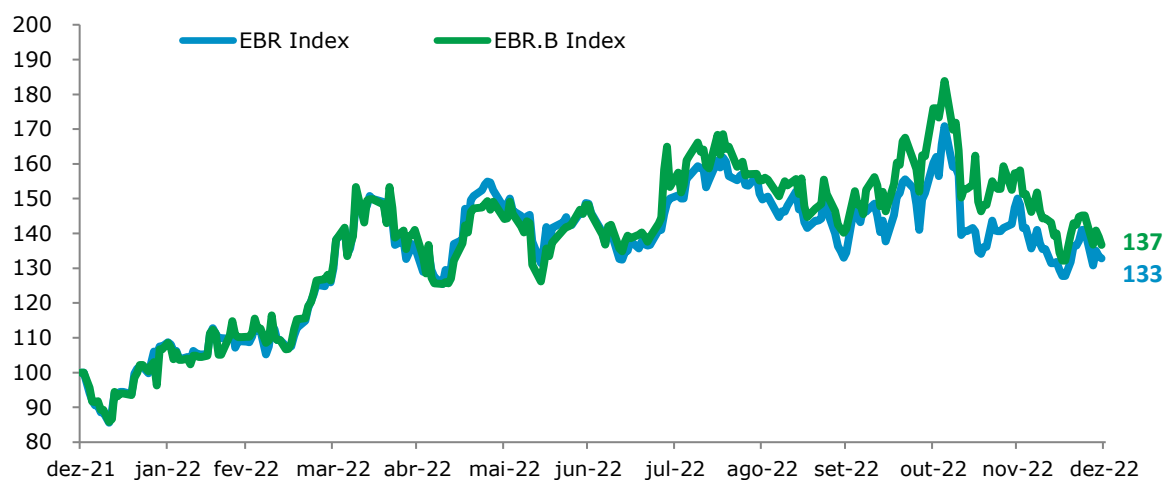


NYSE, EBRN e EBRB

Preço e Volume	(US\$) NYSE EBRN	(US\$) NYSE EBRB
Cotação de Fechamento em 31/12/2022	7,93	8,20
Máxima no trimestre	10,20	11,03
Média no trimestre	8,55	9,16
Mínima no trimestre	7,63	7,93
Variação no 4T22	-1,2%	-3,3%
Variação nos últimos 12 meses	32,8%	36,7%
Volume Médio Diário Negociado 4T22 (milhares US\$)	21.828	233



Evolução das Ações Negociadas na ADR



Fonte: AE Broadcast

Número índice 31/12/2021 = 100

Latibex - Bolsa de Madri

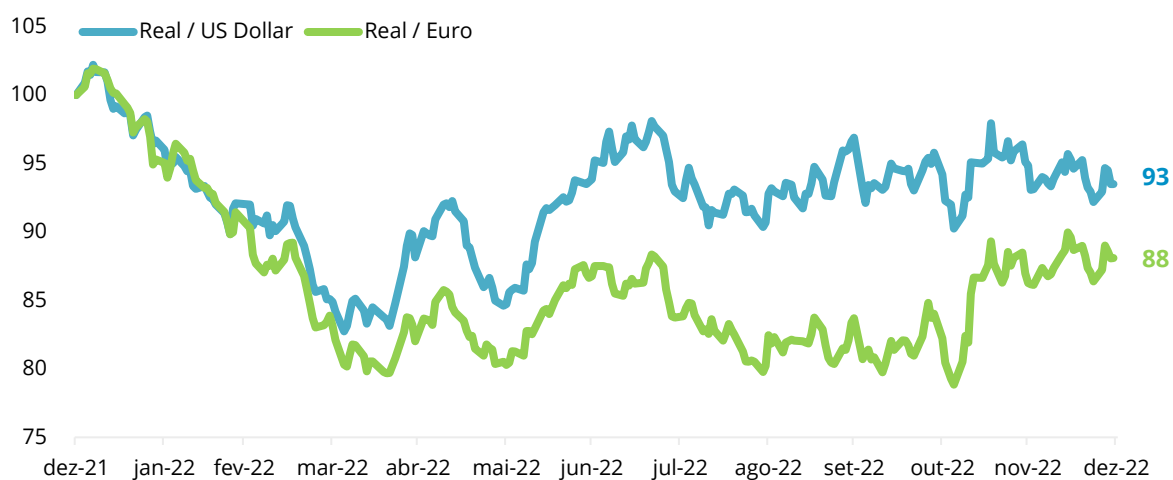


LATIBEX, XELTO E XELTB

Preço e Volume	(€) LATIBEX XELTO	(€) LATIBEX XELTB
Cotação de Fechamento em 31/12/2022	7,45	8,05
Máxima no trimestre	10,40	9,80
Média no trimestre	8,69	8,56
Mínima no trimestre	7,40	7,40
Variação no 4T22	-8,0%	-6,4%
Variação nos últimos 12 meses	41,9%	61,0%
Volume Médio Diário Negociado 4T22 (milhares de Euros)	253,1	1,6



Evolução das Moedas Estrangeiras



Número índice 31/12/2021 = 100.

Fonte: Banco Central

Nº de empregados

CONTROLADORA



Empregados por Tempo de Trabalho

Tempo de trabalho na empresa (anos)	1T22	2T22	3T22	4T22
Até 5	23	18	17	19
6 a 10	31	45	47	41
11 a 15	390	434	397	375
16 a 20	148	149	182	196
21 a 25	18	17	17	17
mais de 25	60	62	61	60
Total	670	725	721	708



Empregados por Estado da Federação

Estado da Federação	1T22	2T22	3T22	4T22
Rio de Janeiro	653	708	704	691
Brasília	15	15	15	15
São Paulo	1	1	1	1
Expatriado	1	1	1	1
Total	670	725	721	708

Balanço Patrimonial



(R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.927.871	7.384	10.739.126	192.659
Caixa restrito	2.917.849	2.544.594	3.098.401	2.710.165
Títulos e valores mobiliários	3.611.904	6.026.365	12.193.654	15.475.205
Clientes	462.628	719.906	4.794.924	5.094.976
Ativo contratual transmissão	0	0	9.349.126	7.356.356
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	389.438	0	389.438	0
Financiamentos e empréstimos	1.524.088	2.275.301	692.839	1.251.766
Remuneração de participações societárias	3.028.085	5.028.731	707.875	443.142
Tributos a recuperar	857.466	456.725	1.135.913	755.906
Imposto de Renda e Contribuição Social	261.321	640.191	1.749.225	1.487.777
Direito de ressarcimento	796.776	741.255	827.490	768.848
Almoxarifado	262	293	429.310	627.573
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	487.895
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	501.355	690.333
Risco Hidrológico	0	0	0	0
Outros	966.804	685.320	2.326.092	2.014.705
Ativos mantidos para venda	320.691	289.331	688.359	387.690
	20.065.183	19.415.396	49.623.127	39.744.996
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Direito de ressarcimento	2.048.517	5.529.316	2.124.907	5.627.386
Financiamentos e empréstimos	3.366.460	8.180.605	328.806	4.591.761
Clientes	0	0	703.055	993.080
Títulos e valores mobiliários	411.705	398.280	417.648	398.648
Valores a Receber - ENBP	1.223.316	0	1.223.316	0
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	1.490.820
Tributos a recuperar	3.705	3.365	439.196	449.258
Imposto de renda e contribuição social diferido	0	0	3.541.162	1.500.987
Cauções e depósitos vinculados	6.402.122	6.393.647	8.558.013	8.247.485
Ativo contratual transmissão	0	0	51.703.084	52.158.612
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	0	428.865	0	2.601.027
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	485.507	653.022
Adiantamentos para futuro aumento de Capital	20.596.029	3.932.463	0	0
Risco Hidrológico	0	0	0	0
Fundo de descomissionamento	0	2.055.713	0	2.055.713
Outros	1.755.305	2.024.412	1.063.250	1.087.508
	35.807.159	28.946.666	71.888.527	82.550.135
INVESTIMENTOS	113.736.819	88.740.622	33.985.522	27.647.781
IMOBILIZADO	231.883	235.453	34.739.705	33.367.981
INTANGÍVEL	67.857	61.387	79.980.581	4.992.176
	149.843.718	117.984.128	220.594.335	148.558.073
TOTAL DO ATIVO	169.908.901	137.399.524	270.217.462	188.303.069



(R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.682.702	5.310.178	7.524.770	8.234.753
Empréstimo compulsório	1.289.602	1.216.335	1.289.602	1.216.335
Fornecedores	994.922	773.858	3.517.173	4.031.532
Adiantamentos	1.486.222	1.370.946	1.653.122	1.460.455
Tributos a recolher	370.739	259.336	1.271.700	804.485
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	0	19.624
Remuneração aos acionistas	913.018	1.381.111	924.644	1.406.891
Passivo financeiro - Concessões e Itaipu	0	578.626	0	578.626
Obrigações estimadas	166.337	153.568	2.318.554	1.602.947
Obrigações de Ressarcimento	1.912.423	836.744	1.912.423	859.003
Benefício pós-emprego	0	0	246.437	233.304
Provisões para litígios	2.646.711	2.267.649	2.709.161	2.267.649
Encargos Setoriais	0	0	996.610	542.913
Obrigações decorrentes da Lei 14.182/2021	0	0	1.472.662	0
Arrendamentos	8.710	7.773	224.319	209.774
Outros	74.919	64.061	209.251	246.700
	13.546.305	14.220.185	26.270.428	23.714.991
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	170.448	168.381
	13.546.305	14.220.185	26.440.876	23.883.372
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22.269.941	19.294.960	51.581.752	35.780.892
Fornecedores	0	0	0	16.555
Adiantamentos	0	0	213.921	186.348
Obrigações para desmobilização de ativos	0	0	0	3.268.301
Provisões para litígios	22.084.048	23.666.275	30.623.558	31.142.222
Benefício pós-emprego	680.399	885.455	4.947.234	5.851.502
Obrigações decorrentes da Lei 14.182/2021	0	0	35.186.792	0
Provisão para passivo a descoberto	0	0	0	708.516
Contratos onerosos	0	0	209.099	428.164
Arrendamentos	32.571	40.560	528.849	693.710
Concessões a pagar - Uso do bem Público	0	0	372.420	81.655
Adiantamentos para futuro aumento de capital	86.919	77.336	86.919	77.336
Encargos Setoriais	0	0	464.358	649.341
Tributos a recolher	0	0	723.716	260.612
Imposto de renda e contribuição social diferidos	427.390	569.816	6.294.347	7.244.737
Outros	276.532	2.523.733	1.514.985	1.613.042
	45.857.800	47.058.135	132.747.950	88.002.933
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	69.705.554	39.057.271	69.705.554	39.057.271
Reservas de capital	13.867.170	13.867.170	13.867.170	13.867.170
Reservas de lucros	33.910.233	30.890.165	33.910.233	30.890.165
Outros resultados abrangentes acumulados	-6.978.161	-7.693.402	-6.978.161	-7.693.402
Participação de acionistas não controladores	0	0	523.840	295.560
Lucros acumulados	0	0	0	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	110.504.796	76.121.204	111.028.636	76.416.764
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	169.908.901	137.399.524	270.217.462	188.303.069

Demonstração do Resultado

DRE	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	377.721	1.365.825	34.074.233	34.626.834
Custos Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	0	0	-3.589.651	-2.786.732
Energia comprada para revenda	-16.685	-1.273.156	-3.117.655	5.932
Encargos sobre uso da rede elétrica	0	0	-2.746.132	-2.276.254
Combustível para produção de energia elétrica	0	0	-2.085.996	-1.889.722
Construção	0	0	-1.678.631	-1.395.066
Depreciação	0	0	-1.427.843	-1.056.466
Amortização	0	0	-1.052.849	-245.215
Provisões/Reversões operacionais	0	0	0	177.482
Outros Custos	0	0	-158.853	-212.389
RESULTADO BRUTO	361.036	92.669	18.216.623	24.948.404
Despesas Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	-662.660	-551.426	-3.378.346	-3.343.075
Programa de Demissão Voluntária	-42.999	0	-1.260.370	0
Depreciação	-11.184	-11.841	-174.359	-121.291
Amortização	-11	-11	-35.217	-20.313
Doações e contribuições	-126.339	-87.399	-206.438	-164.696
Provisões/Reversões operacionais	-3.501.113	-12.254.011	-6.928.425	-15.099.545
Outras despesas	-294.439	-257.986	-1.434.542	-1.274.941
	-4.638.745	-13.162.674	-13.417.697	-20.023.861
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	365.178	4.858.744
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-4.277.709	-13.070.005	5.164.104	9.783.287
Resultado Financeiro	-272.650	-1.220.245	-4.373.595	-1.441.954
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-4.550.359	-14.290.250	790.509	8.341.333
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	7.566.709	18.810.602	2.369.777	1.507.418
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	195.661	1.210.754	186.924	1.210.754
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	3.212.011	5.731.106	3.347.210	11.059.505
Imposto de renda e contribuição social correntes	-563.419	0	-1.630.034	-1.437.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	934.421	-3.822.971
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.648.592	5.731.106	2.651.597	5.798.863
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	986.785	-84.965	986.785	-85.230
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.635.377	5.646.141	3.638.382	5.713.633

Demonstração do Fluxo de Caixa



(R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	4.198.796	5.646.141	4.333.995	10.974.275
Depreciação e amortização	11.196	11.852	2.690.269	1.443.285
Variações cambiais e monetárias líquidas	669.681	405.588	650.770	419.569
Encargos financeiros	252.917	291.817	4.980.707	2.035.779
Resultado da equivalência patrimonial	-7.566.709	-18.810.602	-2.369.777	-1.507.418
Outras Receitas e Despesas	-195.661	-1.210.754	-186.924	-1.210.754
Receitas da transmissão	0	0	-15.774.884	-17.450.333
Receita de construção - geração	0	0	0	0
Custo de construção - transmissão	0	0	1.671.307	1.312.861
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	-365.178	-4.858.744
Provisões (reversões) operacionais	3.501.113	12.254.011	6.928.425	14.922.063
Participação de acionistas não controladores	0	0	0	0
Recuperação de custos - adesão ao risco hidrológico	0	0	0	-4.265.889
Instrumentos financeiros - derivativos	0	0	356.494	-725.826
Outras	145.382	-122.873	1.751.340	1.875.163
	-3.182.082	-7.180.961	332.549	-8.010.243
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	194.947	0	-408.364	1.671.234
Valores a Receber - ENBPAP	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	2.414.460	1.638.290	2.264.059	-1.972.451
Direito de ressarcimento	518.779	0	537.338	-22.909
Ativo financeiro - Itaipu	499.071	605.581	499.071	605.581
Risco Hidrológico	0	0	0	0
Créditos com controladas - CCD	0	0	0	0
Outros	-227.870	1.322.103	-436.278	1.534.289
	3.399.387	3.565.974	2.455.826	1.815.744
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-61.608	67.950	233.911	39.894
Adiantamentos	0	0	104.964	-85.928
Arrendamentos	0	0	0	0
Obrigações estimadas	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0
Encargos setoriais	0	0	159.695	-82.459
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	0	0
Outros	-69.227	485.574	-382.451	44.173

	Controladora		Consolidado	
	-118.066	539.748	338.464	129.419
Pagamento de encargos financeiros	-1.515.464	-1.328.795	-3.211.343	-2.176.135
Pagamento de encargos financeiros - arrendamentos	0	0	0	0
Recebimento da receita anual permitida - RAP	0	0	14.623.582	14.832.701
Recebimento de encargos financeiros	677.776	861.026	316.278	672.085
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-236.134	-172.502	-2.607.461	-2.463.047
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	4.617.624	7.302.271	1.494.560	2.175.585
Pagamento de previdência complementar	-33.894	-21.595	-469.943	-383.424
Pagamento de litígios	-3.074.367	-3.355.498	-4.222.504	-6.228.610
Cauções e depósitos vinculados	-441.255	-2.462.388	-1.199.426	-2.511.386
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das operações continuadas	4.292.323	3.393.421	12.184.577	8.826.963
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das operações descontinuadas	0	0	-2.908.844	-600.801
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.292.323	3.393.421	9.275.733	8.226.163
Atividades de financiamento				
Recebimento pela emissão de ações	30.648.282	0	30.648.282	0
Empréstimos e financiamentos obtidos e debentures obtidas	6.000.000	2.700.000	8.500.000	4.828.697
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal	-4.048.309	-7.181.654	-6.734.696	-8.175.960
Pagamento de remuneração aos acionistas	-1.433.059	-3.813.501	-1.490.058	-3.747.606
Pagamento de arrendamentos - principal	0	-12.454	-721.074	-571.829
Outros	44.746	0	44.746	-499.734
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento das operações continuadas	31.211.660	-8.307.609	30.247.200	-8.166.432
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento das operações descontinuadas	0	0	-174.814	2.105.924
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	31.211.660	-8.307.609	30.072.386	-6.060.508
Atividades de investimento				
Recebimento de empréstimos e financiamentos	3.397.329	7.581.413	2.358.352	4.897.907
Aquisição de ativo imobilizado	-7.697	-2.621	-1.585.639	-1.085.090
Aquisição de ativo intangível	-6.480	-18.424	-32.038.772	-103.494
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	0	0	-1.652.992	-1.299.710
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-188.367	-3.744	-254.498	-274.354
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-34.926.186	-2.656.682	0	-2.447.464
Alienação de investimentos em participações societárias	1.147.905	0	1.169.784	0
Caixa líquido na combinação de negócios	0	0	180.191	0
Outros	0	0	-57.832	-443.738
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações continuadas	-30.583.497	4.899.942	-31.881.406	-755.943
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações descontinuadas	0	0	3.079.754	-1.503.660
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	-30.583.497	4.899.942	-28.801.652	-2.259.603

	Controladora		Consolidado	
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.920.487	-14.246	10.546.467	-93.948
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.384	21.630	192.659	286.607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.927.871	7.384	10.739.126	192.659
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	0	0	-3.904	1.463
	4.920.487	-14.246	10.546.467	-93.948